

A low-angle, upward-looking photograph of several modern skyscrapers against a twilight sky. The buildings are dark with some windows illuminated, creating a grid-like pattern of light and shadow. The sky is a mix of light blue and purple hues. The image is partially obscured by a white circular shape on the left side, which contains the text.

voiter

Demonstrações Financeiras

Semestre findo em
30 de junho de 2022

1S 2022

BANCO VOITER S.A.

C.N.P.J. nº 61.024.352/0001-71

NIRE 353.000.242-90

voiter.com

BANCO VOITER S.A.
Companhia de Capital Fechado
CNPJ 61.024.352/0001-71

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

1º Semestre de 2022

Mensagem da Administração

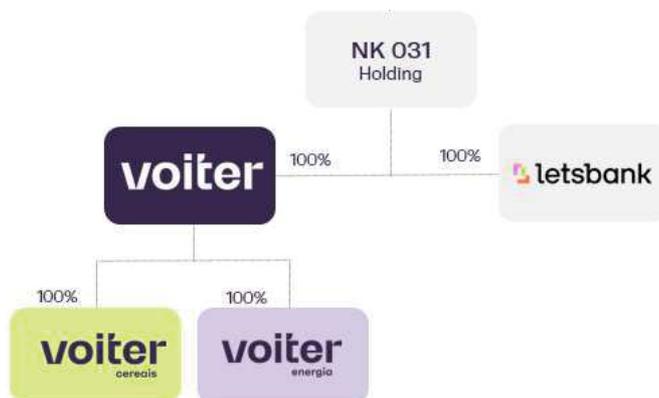
Nos últimos anos, o Banco vem trilhando uma nova fase em sua trajetória. Em 2019, iniciamos uma ampla transformação, com a mudança do grupo de controle, a eleição de nova Diretoria e a redefinição da estratégia de crescimento. Em 2020, anunciamos a reorganização societária do Grupo, nossa nova marca e denominação, **Voiter**, e o fechamento do capital. Em 2021 e 2022, avançamos na execução da reorganização societária anunciada e seguimos com a execução da nova estratégia de negócios.

Principais eventos societários e administrativos ocorridos até a data de apresentação das demonstrações financeiras

Em junho de 2021, a alteração da razão social da Companhia de “Banco Indusval S.A.” para “**Banco Voiter S.A.**” foi homologada pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”).

Em julho de 2021, em linha com a reorganização societária, foi homologada pelo BACEN a restituição do Banco Letsbank S.A. (nova denominação do Banco SmartBank S.A.), à **Holding NK 031**, acionista majoritária do **Voiter**. Dessa forma, desde o começo do segundo semestre de 2021, o Letsbank deixou de ser uma subsidiária do **Voiter** e passou a ser uma subsidiária da **Holding NK 031**. Com isso, os resultados consolidados do **Voiter** incluíram os resultados do Letsbank apenas até o primeiro semestre de 2021. Em 24 de março de 2022 foi aprovada pelo BACEN a desconsolidação do Letsbank do Conglomerado Prudencial. Tal processo foi importante para consolidar a total independência entre as administrações do **Voiter** e Letsbank, dado que as instituições atuam em diferentes segmentos, com diferentes estratégias, focos e prioridades.

Em 24 de junho de 2022, e conforme aprovado na AGOE de 23 de maio de 22, a **Holding NK 031** incorporou integralmente a RT099, que era sua controlada, para simplificar a estrutura societária do Grupo. A nova e atual configuração do Grupo segue abaixo:



Visão Estratégica

Seguimos trabalhando na execução da estratégia traçada para o **Voiter**, reforçando os investimentos em pessoas, tecnologia e novos produtos, e seguindo com uma ampla reformulação de fluxos e processos para aumentarmos o nível de eficiência operacional do Banco e permitirmos, assim, o aumento da base de clientes e um crescimento sustentável no volume de negócios para os próximos anos.

Do ponto de vista estratégico, o **Voiter** segue com sua atuação como Banco de Negócios, dedicado em entender com profundidade seus clientes e seus desafios, oferecendo soluções financeiras específicas para cada necessidade. O objetivo é construir parcerias sustentáveis, estabelecendo relacionamentos de longo prazo, que acompanhem os diversos ciclos dos clientes e ajudem em seu crescimento. Para tanto, temos um time de especialistas em diversos segmentos, tais como agronegócio, energia, tecnologia, crédito, derivativos, câmbio, cash management, captação, além do time de operações estruturadas e mercado de capitais, atuando de forma multidisciplinar com os times comerciais no atendimento aos clientes. Este é o time que constrói e gere a **Carteira Voiter**.

Além da geração de novos ativos, o Banco segue fazendo a gestão do que chamamos de **Carteira Legado**. São ativos que englobam créditos que não fazem parte de nosso *core* e da nova estratégia de negócios, englobando ativos *distressed* e BNDU (Bens não de Uso). São carteiras onde o time dedicado trabalha de forma diligente e proativa para recuperar valores através da venda destes ativos, execução e cobrança. Além da **Carteira Legado**, o time também atua na gestão e processos de venda, execução e cobrança de ativos já baixados para prejuízo.

Seguimos em 2022 com nosso propósito de impulsionar negócios, estabelecendo parcerias que ampliem ainda mais nossa oferta de soluções e nossa base de clientes e consolidem o **Voiter** no mercado como um banco de negócios consultivo, que constrói soluções de real valor para seus clientes e parceiros.

Impactos da Pandemia do Coronavírus nos Negócios do Voiter

O Banco Voiter S.A., desde o início da pandemia do coronavírus (COVID-19), adotou medidas para minimizar seus impactos, considerando a continuidade e a sustentabilidade dos negócios além das recomendações dos órgãos competentes. O bem-estar dos nossos clientes, parceiros, colaboradores e fornecedores é prioridade e a Administração segue atenta a eventuais novos desdobramentos da pandemia, atuando de forma tempestiva em conjunto com a sociedade para mitigar os seus efeitos.

Destaques

- ✓ A **Carteira de crédito**, fechou em um montante de R\$ 1,1 bilhão em junho de 2022 (R\$ 1,2 bilhão em dezembro de 2021), ficando praticamente estável no período. A **Carteira de Crédito Expandida**¹, somou R\$ 1,6 bilhão em junho 2022 (R\$ 2,4 bilhões em dezembro 2021). A redução se deu principalmente em nossa posição em CDA/WA e se deve à sazonalidade da principal commodity à qual a carteira de CDA/WA está atrelada (café) e vendas dos estoques físicos carregados pela nossa empresa Cerealista (**Voiter Cereais**).
- ✓ As vendas de créditos e recuperações da atividade do legado geraram resultado positivo de R\$ 9,6 milhões nos 6 meses de 2022. Esta **Carteira Legado** fechou junho 2022 em R\$ 97,3 milhões ante R\$ 153 milhões em dezembro 2021, como resultado do trabalho de recuperação de créditos e venda de BNDU.
- ✓ A **Carteira Voiter** continua sendo gerada com ativos de **boa qualidade** e os créditos classificados entre os ratings AA, A e B se mantiveram em 99% em junho de 2022 (mesmo patamar de dezembro 2021). Quando adicionamos a **Carteira Legado** nesta composição e consideramos a **Carteira de Crédito Expandida**, o valor fecha junho 2022 com 96% dos créditos com classificação entre AA, A e B, valor igual ao de dezembro 2021.
- ✓ O NPL acima de 90 dias da **Carteira de Crédito Expandida** fechou o semestre em 0,08%, menor que ao final de dezembro 2021 quando o índice era de 0,11%. Isto reforça que nossa concessão de crédito segue sendo criteriosa, zelando pela qualidade dos ativos originados.
- ✓ O volume de **Captações** somou R\$ 3,8 bilhões em junho 2022 (R\$ 4,9 bilhões em dezembro 2021). Em um cenário de carteira de crédito expandida mais leve e Selic mais alta, foi prudente eliminar o excesso de caixa que o banco carregava, para reduzir o custo de financiamento desta liquidez. Ao longo dos primeiros 6 meses de 2022, seguimos com a distribuição de nossos papéis de renda fixa no mercado institucional, junto às corretoras e distribuidoras, junto aos nossos clientes PJ em volumes, prazos e taxas adequados ao perfil de nossa carteira comercial.
- ✓ Na frente de câmbio tivemos uma evolução muito importante, que ampara o desenvolvimento dos nossos negócios e demonstra nossa capacidade de entrega aos nossos clientes. Avançamos 19 posições no ranking do Banco Central do Brasil entre dezembro 21 e junho 22, com aumento de 37% nos volumes transacionados. Na frente de derivativos, promovemos uma grande diversificação dos instrumentos de proteção disponibilizados para nossos clientes em moedas, *hard* e *soft* commodities, juros e inflação, o que nos levou a um crescimento de nossos estoques no produto de 98% no 1º semestre de 2022.

Câmbio - Voiter - em US\$ milhões	jun/22	dez/21	jun 22/ dez 21	jun/21	jun 22/ jun 21
Volume transacionado	928	678	37%	155	498%

Posição no Ranking de Câmbio no Bacen (*)	jun/22	dez/21	jun/21
	46°	65°	80°

(*) Fonte: Ranking BACEN

Derivativos - Voiter - em R\$ milhões	jun/22	dez/21	jun 22/ dez 21	jun/21	jun 22/ jun 21
Estoque	7.322	3.690	98%	248	2852%

¹ Considera toda a carteira de crédito expandida, que, além da carteira classificada pela Resolução CMN nº 2.682/99, é composta também por fianças, títulos agrícolas (CPR e CDA/WA), títulos de crédito privado (notas promissórias e debêntures), e cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC).

Ambiente Macroeconômico

Depois de dois anos sofrendo com a pandemia de Covid 19, e mesmo testemunhando um crescimento do PIB em 2021 de 4,6% ou 1,3%, se desconsiderarmos a herança estatística do ano anterior, já no 1º trimestre de 2022, o país logrou crescer 1,0% comparado com o 4º trimestre de 2021 e 1,7% comparado com igual trimestre do ano anterior. É bem verdade que a rubrica Serviços, que responde por mais de 63% do nosso crescimento econômico pelo lado da oferta, cresceu 3,7% quando comparado com o mesmo trimestre do ano anterior. Serviços às famílias e Serviços de transporte cresceram 39% e 12.5% em doze meses no mês de maio, graças a autorização de saques do FGTS, antecipação do 13º salário de aposentados e pensionistas e aumento do consumo anteriormente represado.

Em menos de dois anos, nossa taxa de juro básica saltou de 2% a.a. para 13.25% a.a. em junho de 2022. Apesar desse enxugamento monetário o nível do desemprego observado no 2º trimestre de 2022, recuou de 11,1% para 9,3% em junho.

Do lado externo, o Federal Reserve (FED) já demonstrou uma postura mais *hawkish* em relação à sua política monetária, levando a taxa básica de juros para o intervalo de 2.25% - 2.50%, dada a inflação persistente ao redor de 9.0%, que assola os EUA. Maiores taxas de juros lá fora, inclusive na zona do Euro e maior risco fiscal aqui dentro, apoiado pela paridade coberta ou descoberta das taxas de juros, acabaram por suscitar uma maior volatilidade e depreciação cambial, levando o Real a atingir em determinados momentos do segundo trimestre do ano a cotação de 5,50.

Desempenho

O conjunto das atividades do **Voiter** segue representado nas diversas tabelas que seguem.

Principais Dados de Balanço (R\$ milhão)	jun/22	dez/21	jun22/ dez21
Caixa Livre	819	909	-10%
Carteira de Crédito Expandida	1.609	2.462	-35%
Carteira Voiter	1.512	2.309	-35%
Carteira Legado	97	153	-36%
Ativo Total	5.087	6.013	-15,4%

Principais Dados de Balanço (R\$ milhão)	jun/22	dez/21	jun22/ dez21
Captação Total	3.805	4.909	-22%
Passivo Total	4.702	5.630	-16%
Patrimônio Líquido	385	384	0,4%

Caixa Livre: Por decisão estratégica, reduzimos o caixa livre entre dezembro 2021 e junho 2022, passando de R\$909 milhões para R\$ 819 milhões. O caixa livre é composto por Títulos e Valores Mobiliários sem impedimento para negociação e as disponibilidades (DaV). Este valor equivale a 22% da Captação total e 2,12 vezes o nosso patrimônio líquido.

Operações de Crédito:

Carteira de Crédito Expandida (R\$ milhão)	jun/22	dez/21	jun 22/ dez 21	jun/21	jun 22/ jun 21
Empréstimos e Financiamentos em Reais	577	616	-6%	376	53%
Cessão de Recebíveis com Clientes	219	403	-46%	225	-3%
Trade Finance (ACC/ACE/FINIMP)	55	66	-17%	78	-29%
Antecipação de Recebíveis de Cartão ¹	237	35	585%	131	81%
Outros ²	20	44	-55%	35	-44%
Carteira de Crédito	1.108	1.164	-5%	846	31%
Garantias emitidas (Fianças e L/Cs)	48	48	0%	48	1%
Títulos Agrícolas (CPR e CDA/WA)	268	1.107	-76%	723	-63%
Títulos de Crédito Privado (NP e Debêntures)	31	3	855%	30	3%
FIDCs	154	139	10%	499	-69%
Carteira de Crédito Expandida	1.609	2.462	-35%	2.145	-25%
Carteira Voiter	1.512	2.309	-35%	1.876	-19%
Carteira Legado	97	153	-36%	269	-64%

1. Operações de arranjo de pagamentos

2. Outros correspondem a operações de Financiamento de BNDU.

A **Carteira de crédito** atingiu o montante de R\$ 1,1 bilhão em junho de 2022 mantendo-se praticamente estável se comparada a dezembro de 2021, quando a carteira estava em R\$ 1,2 bilhão. A **Carteira de Crédito Expandida**, somou R\$ 1,6 bilhão, representando uma redução de 35% em seis meses (R\$ 2,5 bilhões em dezembro 2021), principalmente pela redução da nossa posição em CDA/WA e venda de carteira do legado. A redução da posição em CDA/WA se deve à sazonalidade da principal commodity à qual a carteira está atrelada (café) e vendas dos estoques físicos carregados pela nossa empresa Cerealista (**Voiter Cereais**). Destacamos a qualidade da **Carteira Voiter**: 99% dos créditos estavam classificados entre os ratings AA, A e B em junho 2022 mesmo número de dezembro de 2021. Quando adicionamos a **Carteira Legado** nesta composição e consideramos a **Carteira de Crédito Expandida**, o valor fecha junho 2022 em 96% dos créditos com classificação entre AA, A e B, valor igual ao de dezembro 2021.

O saldo total de créditos com atraso superior a 90 dias (NPL 90) totalizou R\$ 1,3 milhão em junho 2022 (R\$ 2,7 milhões em dezembro 21). O índice de NPL 90 dias sobre carteira fechou junho 2022 em 0,08% ante 0,11% em dezembro 2021. O saldo de provisão para devedores duvidosos (PDD) alcançou R\$ 43,2 milhões em junho 2022 (R\$ 37,4 milhões em dezembro 2021). Além das provisões da carteira de crédito, adicionalmente também fazemos provisões para os FIDCs (considerando apenas a participação proporcional do Banco no saldo de PDD deles) que consolidam em nosso balanço Tais provisões somaram R\$ 1,6 milhão em junho 2022, ante R\$ 1,3 milhão em dezembro 2021. O índice de cobertura fecha junho 2022 em 3561% (1454% em dezembro 2021).

Captações: A carteira de captação do **Voiter** somou R\$ 3,8 bilhões em junho de 2022, com uma redução de 22% nos primeiros seis meses de 2022. Em junho de 2022, os depósitos a prazo via emissão de CDB foram os mais representativos, respondendo por 88% do estoque de captação, seguidos pelas letras de crédito do agronegócio (LCA), responsáveis por 9%. O saldo de Depósito a Prazo com Garantias Especiais (NDPGE) ficou em 2% do saldo e os Depósitos à Vista fecham o semestre em 0,6% do saldo total. Apesar de atuação tímida ao longo dos primeiros 6 meses de 2022, seguimos na estratégia de diversificação das contrapartes, com objetivo de redução de custos e maior penetração da marca **Voiter** no mercado.

Resultados: Apresentamos abaixo a Demonstração de Resultado (DRE) **individual**, que é fundamentada em reclassificações da DRE contábil e tem por finalidade auxiliar a análise de nossos resultados.

DRE Gerencial (R\$ milhão)	jun/22	jun/21	jun 22/ jun 21
Receitas da Intermediação Financeira e Serviços	386	159	142%
Despesas da Intermediação Financeira	(304)	(104)	194%
Resultado de Interm. Financeira e Serviços antes da Provisão	82	56	47%
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	5	8	-39%
Resultado de Intermediação Financeira e Serviços	86	63	36%
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(72)	(56)	28%
Despesa extraordinária da Arbitragem da Guide ¹	(33)	-	NA
Despesa extraordinária da desconsolidação do Letsbank ²	-	(22)	NA
Resultado Operacional	(18)	(15)	25%
Resultado Não Operacional	(1)	(2)	-74%
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	(19)	(17)	13%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(30)	(40)	-24%
Lucro/Prejuízo Líquido Contábil	(49)	(56)	-13%

1. Jun22 considera a despesa do pagamento de arbitragem da Guide oriunda do processo de venda para o Grupo Fosun em 2018
2. Jun21 desconsolidação do Letsbank

Apesar da redução da Carteira de Crédito expandida, nosso resultado da intermediação financeira cresce 36%, fechando em R\$ 86 milhões em junho de 2022 (R\$ 63 milhões em junho 2021).

Na frente de Receitas/ Despesas operacionais, tivemos um aumento de 28%, fechando em R\$ 72 milhões em junho 2022 (R\$ 56 milhões em junho 2021). Tal aumento se dá basicamente em função do dissídio em setembro 2021, investimentos em pessoas, produtos e serviços, investimentos em nosso processo de transformação digital, tendo como destaque a migração de 100% da infraestrutura do banco para nuvem. Tal movimento assegura escalabilidade, agilidade, segurança e disponibilidade para os nossos negócios e nossos clientes.

Além das receitas/ despesas acima mencionadas, tivemos nos semestres de junho 2021 e junho 2022, dois efeitos extraordinários que impactaram nossos resultados em ambas as datas. Em junho 2021, uma despesa de R\$ 22 milhões referente à desconsolidação do Letsbank, e em junho 2022 uma despesa de R\$33 milhões associada a um processo de arbitragem junto à Guide, processo este ainda oriundo da venda da corretora ao Grupo Fosun em 2018.

Nosso resultado contábil tem uma melhora de 13% quando comparamos junho 2022, com junho 2021.

Fazendo uma análise que desconsidera os efeitos extraordinários acima identificados, podemos ver a clara evolução dos resultados do **Voiter** em sua estratégia e negócios, pois o resultado operacional além de positivo, dobra no YoY de R\$ 7 milhões em junho 2021 para R\$ 15 milhões em junho 2022, levando a um resultado contábil 53% melhor que em 2021, com um prejuízo de 16 milhões, ante os R\$ 34 milhões de junho de 2021.

Resultados sem efeitos extraordinários - R\$ Milhão	jun/22	jun/21	jun 22/ jun 21
Resultado de Intermediação Financeira e Serviços	86	63	36%
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(72)	(56)	28%
Resultado Operacional sem efeitos extraordinários	15	7	99%
Lucro/Prejuízo Líquido Contábil sem efeitos extraordinários	(16)	(34)	-53%

Além da análise sem os efeitos extraordinários, também trazemos a seguir, a conciliação entre os resultados contábeis e gerenciais de junho 2022 e de junho 2021.

Junho 2022 - Conciliação entre os Resultados Contábeis e Gerenciais (R\$ MM)	Contábil	Reclassificações Gerenciais (1)	Efeitos Fiscais do Hedge (2)	Gerencial
Receitas da Intermediação Financeira	293	20	73	386
Despesas da Intermediação Financeira	(280)	(24)		(304)
Resul. da Inter. Financ. Antes da Provisão	13	(4)	73	82
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	5			5
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	18	(4)	73	86
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(109)	4		(105)
Resultado Operacional	(91)	4	73	(14)
Resultado Não Operacional	(1)			(1)
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participações	(92)	-	73	(19)
Imposto de Renda e Contribuição Social	43		(73)	(30)
Resultado Líquido	(49)	-	-	(49)

Junho 2021 - Conciliação entre os Resultados Contábeis e Gerenciais (R\$ MM)	Contábil	Reclassificações Gerenciais (1)	Efeitos Fiscais do Hedge (2)	Gerencial
Receitas da Intermediação Financeira	98	(13)	74	159
Despesas da Intermediação Financeira	(101)	(3)		(104)
Resul. da Inter. Financ. Antes da Provisão	(3)	(16)	74	56
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	8	-		8
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	5	(16)	74	63
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(94)	16		(78)
Resultado Operacional	(89)	16	74	2
Resultado Não Operacional	(2)	-		(2)
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participações	(91)	-	74	(17)
Imposto de Renda e Contribuição Social	35		(74)	(40)
Resultado Líquido	(56)	-	-	(56)

1. Reclassificação (i) do Resultado do Voiter Cereais e da variação cambial gerada pela agência de Cayman da rubrica contábil 'Outras Receitas/Despesas Operacionais' para a linha 'Receitas de Intermediação Financeira e Serviços' da tabela; (ii) do efeito do *hedge* das captações prefixadas e indexadas a IPCA da rubrica contábil "Receitas de Intermediação Financeira" para a linha 'Despesas de Intermediação Financeira' da tabela; (iii) das Despesas Administrativas vinculadas à operação da rubrica contábil "Despesas Administrativas" para a linha 'Receitas de Intermediação Financeira' da tabela; e (iv) da Despesa com Comissão Distribuidores da rubrica contábil "Despesas Administrativas" para a linha 'Despesas de Intermediação Financeira' da tabela.
2. Reclassificação do efeito fiscal do efeito de marcação a mercado (MtM) dos títulos e valores mobiliários e derivativos utilizados para fins de *hedge*, da rubrica contábil 'Imposto de Renda e Contribuição Social' para a linha 'Receita de Intermediação Financeira' da tabela.

Índice de Basileia

Em 10 de maio de 2021, a assembleia geral de acionistas aprovou redução de capital do **Banco Voiter** referente a seu investimento no Banco Letsbank S.A., restituindo-o à Holding NK 031, acionista controladora do **Voiter**. Essa redução de capital foi homologada pelo Banco Central do Brasil em 8 de julho de 2021 e, portanto, desde então, o Letsbank deixou de ser uma subsidiária do **Voiter** e passou a ser uma subsidiária integral da Holding NK 031.

Como evolução da forma de atuação mais independente do Letsbank, foi efetuada uma etapa adicional da reorganização, criando-se um conglomerado prudencial próprio para o Letsbank, com administração independente do **Voiter**, em linha com a Resolução CMN nº 4.950/21. Deste modo, a partir de 24 de março de 2022, data da aprovação pelo Banco Central para a nova estrutura do conglomerado prudencial do **Voiter**, o Letsbank passou a reportar seu conglomerado prudencial de maneira independente já a partir de seus demonstrativos de março de 2022.

O conglomerado prudencial **Voiter** tem hoje como Instituição Líder o **Banco Voiter**, composto pelas seguintes Instituições Participantes: Distribuidora Intercap de Títulos e Valores Mobiliários S.A, FDIC WH1 e Danúbio - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios.

Para fins de capital, a "desconsolidação" do Letsbank em março de 2022, gerou um desenquadramento do índice de Basileia do Conglomerado Prudencial **Voiter**.

O Voiter em 30 de junho de 2022, atingiu o índice de 7,4% (10,4% em 31 de dezembro de 2021). Neste contexto, o acionista controlador, reforçando seu comprometimento com o Banco, apresentou ao Banco Central do Brasil (BACEN) um plano de aportes para reenquadramento gradual até o final do ano de 2022. Parte deste plano já teve três movimentos a serem destacados:

- 1º aporte de R\$ 50 milhões em maio de 2022 homologado em 24 de junho 2022;
- 2º aporte de R\$ 50 milhões, feito em julho de 2022, homologado em 12 agosto de 2022 (fato subsequente ao 1º semestre de 2022);
- 3º aporte de R\$ 25 milhões, feito em 26 de agosto de 2022, pendente de aprovação pelos reguladores.

Considerando o 2º e 3º aportes mencionados acima, bem como as projeções de resultados dos meses de julho e agosto, o índice de basileia no mês de Agosto de 2022 seria de 10,1%.

Títulos Mantidos até o Vencimento – Circular BACEN nº 3.068

Atendendo à Circular Bacen nº 3.068/01, o Banco declara ter capacidade financeira e a intenção de manter até o vencimento os títulos e valores mobiliários classificados na categoria “Mantidos até o Vencimento”.

Gestão de Riscos

A gestão dos riscos é essencial para a perenidade de qualquer instituição financeira. A gestão integrada de riscos abrange a avaliação e quantificação dos riscos, a continuidade dos negócios, a estrita observação das normas, a prevenção à lavagem de dinheiro, a segurança da informação e o controle e mitigação de riscos de mercado e liquidez, além do risco de crédito.

O constante aprimoramento desta gestão é fundamental para gerar estabilidade nos resultados financeiros e aperfeiçoar a alocação de capital. O **Conglomerado Voiter** dispõe de ferramentas para identificar e mapear os riscos a que está exposto, mensurar esta exposição, adotar medidas de mitigação e gerir permanentemente eventuais variantes e cenários que possam interferir em seus negócios e resultados. O **Voiter** adota ainda posições coerentes com as diretrizes e limites definidos pela Administração em suas Políticas de Gerenciamento de Riscos e conta com comitês específicos, que oferecem suporte à Administração na discussão dos processos evolutivos, tanto nas políticas e normas internas quanto para o monitoramento e mitigação desses riscos. Mais detalhes sobre a gestão de riscos estão disponíveis em nosso website (<https://ri.voiter.com/ri>).

Governança Corporativa

O Conselho de Administração do Banco, presidido pelo Sr. Roberto de Rezende Barbosa, conta com quatro conselheiros de alta qualificação. A auditoria interna reporta-se diretamente ao Conselho de Administração. A Diretoria Executiva, eleita para o biênio 2021/2023, conta com experientes profissionais de mercado, participa e conta com o apoio de comitês para discussão e deliberação sobre questões fundamentais, como o Comitê de Auditoria, Comitê de Caixa, Comitê de Crédito e Reestruturação, Comitê de Ética, Comitê de Riscos, Comitê de Riscos Operacionais, Compliance e PLD e Comitê de Produtos.

Gente e Gestão

O **Voiter** encerrou o primeiro semestre com 238 funcionários. O destaque foi o engajamento na execução do 2º Programa de Estágio. Em junho, recebemos 18 estagiários interessados em aprender e contribuir com o crescimento do negócio. Acreditamos que os programas de entrada

são importantes para formação específica no mercado financeiro, além de ser o principal celeiro de talentos para ocuparmos posições juniores no **Voiter** e, assim, começar o mapeamento de sucessão. Adicionalmente, trouxemos reforços importantes para o time Comercial e Mercado de Capitais, para continuar suportando cada vez melhor nossos clientes e, assim, conduzir ainda melhor os nossos negócios na direção de nossa vocação e propósito.

Na área de Gente e Gestão, focamos na automação das bases e estruturamos a frente de *People Analytics*. Com dados conhecidos e consistentes, conseguimos apoiar a Direção na tomada de decisões. Com a formação de uma equipe tão recente, dado o estágio do Banco, trabalhamos de forma constante no fortalecimento da nossa Cultura, que foi cuidadosamente pensada para suportar nossa estratégia de negócios de forma sustentável para colaboradores, clientes, parceiros e acionistas. Neste sentido, realizamos workshops para engajamento de todas as lideranças para fortalecer nossa cultura e definir ações para solidificar nossos valores centrais: Responsabilidade por Resultados, Excelência na Execução, Abertura com Respeito, Parcerias Sustentáveis e Criatividade. Também montamos nossa agenda de Treinamento e Desenvolvimento, convidando os líderes técnicos para roteirizar e ministrar treinamentos específicos do mercado financeiro e dos produtos bancários.

Relacionamento com Auditores Independentes

Informamos que a empresa contratada para auditoria das demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2022 não realizou e não está contratada para a prestação de outros serviços ao Banco e suas controladas e coligadas que não sejam aqueles relacionados à auditoria externa.

Declaração da Diretoria

A Diretoria Executiva do **Banco Voiter S.A.** declara que reviu, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras do semestre encerrado em 30 de junho de 2022, aqui divulgadas, e com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes.

Agradecimentos

Agradecemos a confiança e o apoio de nossos acionistas, clientes e parceiros de negócios e, em especial, de nossos colaboradores, nosso ativo mais valioso e que, sempre alinhados aos nossos valores, nos ajudam a construir em bases sólidas um banco mais forte, dinâmico, inovador e sustentável.

São Paulo, 29 de agosto de 2022

A Administração
Banco Voiter S.A.



Banco Voiter S.A.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Banco Voiter S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Banco Voiter S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Banco Voiter S.A. em 30 de junho de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfases

Créditos tributários diferidos

Conforme descrito na nota explicativa 13, em 30 de junho de 2022 os créditos tributários registrados no ativo totalizam R\$ 339 milhões, e estão reconhecidos com base em estudo de realização que considera a projeção de resultados futuros tributáveis. Este estudo de realização dos créditos tributários foi revisado pela administração da Instituição com base no cenário atual e futuro e aprovado pelo Conselho de Administração. A realização destes créditos tributários, no período estimado de realização, depende da materialização dessas projeções e do plano de negócios. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.



Banco Voiter S.A.

Limite operacional e capitalização

Conforme descrito nas notas explicativas 1(b) 20(e), em 30 de junho de 2022, a Instituição apresenta Índice de Basileia inferior ao limite mínimo estabelecido pela Resolução nº 4.958/13 do Conselho Monetário Nacional (CMN). Neste contexto, a Instituição implementou um plano de ação, submetido ao Banco Central do Brasil, para o reenquadramento ao limite mínimo acima mencionado, que considera o aumento de capital no montante de R\$ 50 milhões realizado em 23 de abril de 2022, bem como plano de aporte de até R\$ 195 milhões até 31 de dezembro de 2022. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia



Banco Voiter S.A.

de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das coligadas e controladas em conjunto para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras da Instituição. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria considerando essas investidas e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria da Instituição.



Banco Voiter S.A.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de agosto de 2022

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Maria José De Mula Cury
Contadora CRC 1SP192785/O-4

Banco Voiter S.A.



Balanco Patrimonial Em milhares de reais

Ativo	Nota	30/06/2022	31/12/2021
Disponibilidades		81.204	60.046
Instrumentos financeiros		4.114.452	5.120.992
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6(b)	606.905	550.574
Títulos e valores mobiliários	7(a); (b)	1.939.516	2.977.517
Instrumentos financeiros derivativos	7(c)	269.066	315.719
Operações de crédito	8	552.781	597.128
Outros ativos financeiros	8(a) e 9	746.184	680.054
Provisão para perdas esperadas associada ao risco de crédito	8(a); (b)	(62.961)	(60.095)
Operações de crédito		(34.615)	(30.587)
Outros ativos financeiros		(28.346)	(29.508)
Ativos não financeiros mantidos para venda, líquidos de desvalorizações	10	191.180	186.014
Ativos fiscais		344.112	298.794
A compensar		4.478	5.231
Créditos tributários diferidos	13	339.634	293.563
Outros ativos	11	252.149	247.228
Participações societárias	22 (a)	154.308	152.049
Imobilizado de uso	22 (b)	17.673	17.114
Intangível	22 (c)	23.182	18.355
Depreciação e amortização acumuladas	22(b);(c)	(28.719)	(27.140)
Total do ativo		5.086.580	6.013.357
Passivo	Nota	30/06/2022	31/12/2021
Instrumentos financeiros		4.639.969	5.560.658
Depósitos	12(a)	3.424.362	4.305.210
Captações no mercado aberto	12(b)	568.239	401.408
Recursos de aceites e emissão de títulos	12(a)	347.087	595.146
Empréstimos e repasses	12(a)	3.955	4.009
Instrumentos financeiros derivativos	7(c)	208.624	219.074
Outros passivos financeiros	12(c)	87.702	35.811
Provisões	14	32.516	28.850
Passivos fiscais		5.204	1.546
Obrigações fiscais diferidas	13(b)	5.204	1.546
Outros passivos	16	24.038	38.797
Patrimônio líquido	17	384.853	383.506
Capital	17(a)	1.437.173	1.387.173
Reservas de capital		35.960	35.960
Prejuízos acumulados	17(c)	(1.083.068)	(1.033.992)
Outros resultados abrangentes	17(b)	2.313	1.890
Ações em tesouraria	17(a),ii	(7.525)	(7.525)
Total do passivo e patrimônio líquido		5.086.580	6.013.357

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Voiter S.A.

Demonstração do Resultado Em milhares de reais



	Nota	30/06/2022	30/06/2021
Receitas da Intermediação Financeira		292.704	98.245
Receitas de operações de crédito	18(a)	78.214	20.709
Resultado com títulos e valores mobiliários	18(a)	117.655	239.035
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	18(a)	93.815	(158.390)
Resultado de câmbio	18(a)	3.020	(3.109)
Despesas da Intermediação Financeira		(279.697)	(100.840)
Despesas de captação no mercado	18(b)	(278.854)	(100.591)
Despesas de empréstimos e repasses		(843)	(249)
Resul. da Inter. Financ. Antes Prov. perdas esp. assoc. ao risco de crédito		13.007	(2.595)
Prov. perdas esp. assoc. ao risco de crédito		4.791	7.827
Reversão/(perdas) esperadas associadas ao risco de crédito	8(b)	4.791	7.827
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		17.798	5.232
Outras receitas/(despesas) operacionais		(109.080)	(94.304)
Receitas de serviços		4.383	2.845
Receitas de tarifas bancárias		681	812
Despesas de pessoal	18(e)	(38.388)	(33.068)
Despesas administrativas	18(f)	(34.700)	(32.697)
Despesas tributárias		(4.562)	(7.549)
Reversão/(despesas) de provisões		(5.903)	(5.857)
Fiscais		(717)	(353)
Trabalhistas		(5.186)	(5.636)
Cíveis		-	132
Resultado de equivalência patrimonial	22(a)	2.259	(19.466)
Outras receitas operacionais	18(c)	8.170	3.020
Outras despesas operacionais	18(d)	(41.020)	(2.344)
Resultado operacional		(91.282)	(89.072)
Resultado não operacional		(551)	(2.138)
Resultado antes dos tributos e antes participações		(91.833)	(91.210)
Impostos sobre a renda	13(a)	42.758	34.885
Prejuízo do Período		(49.075)	(56.325)
Prejuízo por ação	19		
Ações ordinárias (R\$/UN)		(0,0002)	(2,2834)
Ações preferenciais (R\$/UN)		(0,0002)	(2,2834)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Voiter S.A.



Demonstração do Resultado Abrangente Em milhares de reais

	30/06/2022	30/06/2021
Prejuízo do período	(49.075)	(56.325)
Outros resultados abrangentes (Nota 17(b))	423	15
Itens que serão reclassificados para o resultado, líquidos efeito tributários	423	15
Títulos e valores mobiliários (disponíveis para venda) Próprios	423	15
Resultado abrangente total	(48.652)	(56.310)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Voiter S.A.



Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Em milhares de reais

		Capital	Reserva de Capital	Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Ações em Tesouraria	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	Nota	1.156.335	35.960	45	(981.622)	(7.525)	203.193
Ajustes de avaliação patrimonial				15			15
Aumento de capital	17(a)	205.000					205.000
Prejuízo do período					(56.325)		(56.325)
Saldos em 30 de junho de 2021		1.361.335	35.960	60	(1.037.944)	(7.525)	351.883
Mutações do período		205.000		15	(56.325)	-	148.690
Saldo em 31 de dezembro de 2021		1.387.173	35.960	1.890	(1.033.992)	(7.525)	383.506
Ajustes de avaliação patrimonial				423			423
Aumento de capital	17(a)	50.000					50.000
Prejuízo do período					(49.075)		(49.075)
Saldos em 30 de junho de 2022		1.437.173	35.960	2.313	(1.083.068)	(7.525)	384.853
Mutações do período		50.000		423	(49.075)		1.347

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Voiter S.A.



Demonstração dos fluxos de caixa Em milhares de reais

	30/06/2022	30/06/2021
Prejuízo ajustado	(95.738)	(75.971)
Prejuízo do do semestre	(49.075)	(56.325)
Imposto de renda e contribuição social	(42.758)	(34.885)
Provisão/(Reversão) para perdas esper. assoc. ao risco de crédito	(4.791)	(7.827)
Desvalorização/(Reversão) de ativos não financeiros mantidos para venda	(2.665)	366
Despesa/ (Reversão) em provisões sobre contingências	5.903	410
Depreciação e amortização	1.594	1.052
Resultado de equivalência patrimonial	(2.259)	19.466
Resultado na alienação de bens tangíveis	(1.687)	1.772
Varição de ativos e passivos	119.415	12.623
(Aumento)/ redução de aplicações interfinanceiras	(9.214)	57.605
(Aumento)/ redução de TVM e Derivativos	1.074.627	(243.500)
(Aumento)/ redução em operações de crédito	52.004	(109.155)
(Aumento)/ redução em outros ativos financeiros	(66.130)	(149.778)
(Aumento)/redução em ativos não financeiros mantidos para venda	(814)	6.311
(Aumento)/ redução em ativos fiscais	(2.560)	(68)
(Aumento)/ redução em outros ativos	(4.921)	(5.689)
(Redução)/aumento de depósitos	(880.848)	324.308
(Redução)/ aumento de captações no mercado aberto	166.831	12.248
(Redução)/ aumento de recursos de aceites e emissão de títulos	(248.059)	57.484
(Redução)/ aumento de empréstimos e repasses	(54)	(353)
(Redução)/ aumento de outros passivos financeiros	51.891	71.608
(Redução)/ aumento de provisões	1.421	(24)
(Redução)/ aumento de outros passivos	(14.759)	(8.374)
Atividades operacionais - caixa líquido (aplicado)	(5.395)	(78.246)
Alienação de bens tangíveis	-	(6)
Aquisição de bens tangíveis	(559)	(269)
Aquisição de bens intangíveis	(4.835)	4
Alienação de bens intangíveis	-	(79)
Aumento de capital em investida	-	(77.896)
Atividades de investimentos - caixa líquido (aplicado)	18.282	(141.594)
Aumento de capital	50.000	205.000
Atividades de financiamentos - caixa líquido proveniente	50.000	205.000
Aumento em caixa e equivalentes de caixa	68.282	63.406
Caixa e equivalentes no início do período (Nota 6(a))	429.974	533.945
Caixa e equivalentes no final do período (Nota 6(a))	498.250	597.351
Aumento/ em caixa e equivalentes de caixa	68.276	63.406

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



1 Contexto operacional

O Banco Voiter S.A. ("Banco", "Instituição", "Banco Voiter" ou "Voiter"), sociedade anônima de capital fechado (conforme evidenciado na nota 2(b)) com as características e prerrogativas de banco múltiplo, têm como principais atividades bancárias operar com carteiras comercial, de investimento, de câmbio e em outras operações pertinentes à distribuidora de títulos e valores mobiliários.

O Banco Voiter S.A., anteriormente denominado Banco Indusval S.A., tem sede na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, n.º 50 – 4º, 5º e 6º andares, São Paulo/SP, Brasil, e possui seis dependências, sendo 5 localizadas em grandes centros comerciais brasileiros e uma nas Ilhas Cayman ("Branch").

As demonstrações financeiras intermediárias individuais do Banco Voiter S.A. foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 29 de agosto de 2022.

(a) Eventos Societários

Em 7 de maio de 2021, a assembleia geral aprovou a alteração da razão social de "Banco Indusval S.A." para "Banco Voiter S.A.", que foi homologada pelo Banco Central do Brasil em 24 de junho de 2021.

(b) Reorganização do conglomerado prudencial

Em 10 de maio de 2021, a assembleia geral de acionistas aprovou redução de capital do Banco Voiter referente a seu investimento no Banco Letsbank, restituindo-o à Holding NK 031, acionista majoritária do Voiter. Essa redução de capital foi homologada pelo Banco Central do Brasil em 8 de julho de 2021 e, portanto, desde então, o Letsbank deixou de ser uma subsidiária do Voiter e passou a ser uma subsidiária da Holding NK 031, como proposto na reorganização societária anunciada em 2020.

Com a reorganização societária acima, o Letsbank ganhou autonomia em seus negócios, atuando de forma independente, com uma plataforma transacional digital desenvolvida para parcerias estratégicas com instituições que possuam carteiras de clientes PME (pequenas e médias empresas). Adicionalmente, o Letsbank passou a definir suas próprias prioridades e estratégias de atuação, atuando com maior independência.

Como evolução desta forma de atuação mais independente do Letsbank, foi efetuada uma etapa adicional da reorganização, criando-se um conglomerado prudencial próprio para o Letsbank, com administração sem qualquer interferência do Voiter, em linha com a Resolução nº 4.950/21, do Conselho Monetário Nacional. Deste modo, a partir de 24 de março de 2022, data da aprovação pelo Banco Central para a nova estrutura do conglomerado prudencial do Voiter, o Letsbank passa a reportar seu conglomerado prudencial de maneira independente, já a partir de seus demonstrativos de março de 2022.

O conglomerado prudencial Voiter terá como Instituição Líder o Banco Voiter, composto pelas seguintes Instituições Participantes: Distribuidora Intercap de Títulos e Valores Mobiliários S.A, WH1 Fundo de Investimento em Direitos Creditórios, e Danúbio - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios.

Para fins de capital, a desconsolidação do Letsbank não gerou quaisquer efeitos retroativos sobre o conglomerado prudencial do Voiter de 31 de dezembro de 2021. No primeiro semestre de 2022, entretanto, o conglomerado prudencial do Voiter apresentou índice de Basileia inferior ao mínimo requerido pelo Banco Central. Neste contexto, o acionista controlador compromete-se a realizar um aporte de capital na Instituição para o reenquadramento do Índice de Basileia conforme os níveis requeridos pelo Banco Central.

(c) Aquisição da Guide Investimentos S.A. e suas empresas controladas

Em 1 de abril de 2021, foi celebrado o Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças entre o Sr. Roberto de Rezende Barbosa (acionista controlador da Holding NK 031), na qualidade de vendedor, e o Banco Voiter S.A., na qualidade de comprador, por meio do qual o Sr. Roberto de Rezende Barbosa alienou 101.386 ações preferenciais, equivalentes a 19,9% de participação residual que detinha no capital social da Guide Investimentos S.A., pelo preço total de R\$ 124.290.



2 Apresentação das Demonstrações financeiras

Base de apresentação

As demonstrações financeiras do Banco foram elaboradas de acordo as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), conforme regulamentações do Conselho Monetário Nacional (CMN), com observância às disposições da Resolução CMN nº 4.818/2020 e da Resolução Bacen nº 2/2020, que estabelecem os critérios gerais e procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações financeiras, e em consonância com a Lei das Sociedades por Ações. Estas demonstrações financeiras evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A Resolução BCB nº 2/2020, revogou a Circular Bacen nº 3.959/2019, e entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2021 sendo aplicável na elaboração, divulgação e remessa de Demonstrações Financeiras.

A referida norma, entre outros requisitos, determinou a evidenciação em nota explicativa, de forma segregada, dos resultados recorrentes e não recorrentes.

A agência de Cayman foi autorizada a operar pelo BACEN em 5 de março de 2008 e está representada em 30 de junho de 2022 por total de ativos de R\$34.440 (R\$ 39.141 em 31 de dezembro 2021), patrimônio líquido de R\$33.470 (R\$ 35.940 em 31 de dezembro de 2021) e resultado de R\$ (2.470) no primeiro semestre de 2022 (R\$ 1.517 em 30 de junho de 2021).

Abaixo, as empresas que o Banco Voiter S.A. apresentam participações societárias diretas no período compreendido por essas demonstrações financeiras:

Empresa	Tipo	Atividades	Participação total (em %)	
			30/06/2022	31/12/2021
Voiter Comércio de Cereais Ltda. (1)	Controlada	Títulos e operações agrícolas.	100	100
BI&P Assessoria e Participações Ltda.	Controlada	Assessoria financeira e finanças corporativas.	100	100
Distribuidora Intercap de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Controlada	Distribuidora de títulos e valores mobiliários	100	100
Cripton Comercializadora de Energia Ltda (2)	Ativo	Comercializadora de Energia	100	100
Banco Letsbank S.A. (3)	Controlada	Instituição financeira	100	100

(1) Em 09 de março de 2021, foi aprovada pela Junta Comercial do Estado de Minas Gerais, a alteração do nome de BI&P Comércio de Cereais Ltda. para Voiter Comércio de Cereais Ltda.

(2) Em 1 de julho de 2021, o Banco efetivou a aquisição da Cripton Comercializadora de Energia Ltda., a qual passou a ser consolidada a partir de julho de 2021.

(3) Em 8 de julho de 2021, foi homologado pelo Banco Central do Brasil a redução do capital do Banco Voiter S.A. ("Voiter") referente ao investimento no Letsbank, restituindo-o à acionista majoritária, a Holding NK 031. O Letsbank, assim, já não é mais uma subsidiária do Voiter e sim da Holding NK 031, como proposto na reorganização societária. Para fins de capital, não há impactos no Consolidado Prudencial.

Em 8 de julho de 2021, foi homologado pelo Banco Central do Brasil a redução do capital do Banco Voiter S.A. ("Voiter") referente ao investimento no Letsbank, restituindo-o à acionista majoritária, a Holding NK 031. O Letsbank, assim, já não é mais uma subsidiária do Voiter e sim da Holding NK 031, como proposto na reorganização societária. Para fins de capital, não há impactos no Consolidado Prudencial.

3 Estimativas Contábeis Críticas e Julgamentos

Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas, de acordo com as políticas contábeis vigentes no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, e contingências, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros, imposto de renda e contribuição social diferidos, ativos e passivos e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos não financeiros. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

**(i) Avaliação do valor de mercado de alguns instrumentos financeiros sem mercado ativo**

O Banco detém em seu ativo cédulas do produto rural (CPRs), *warrants* (CDA/WAs), debêntures, notas promissórias e cotas de fundos de investimentos contabilizados na rubrica Instrumentos Financeiros (subtítulo: Títulos e Valores Mobiliários) que não são cotados em mercado ativo. O valor de mercado de instrumentos financeiros sem mercado ativo ou cujos preços não estão disponíveis é calculado através de técnicas de precificação. Nestes casos, os valores justos são estimados através de dados observados em instrumentos similares ou através de modelos. Quando dados observáveis de mercado não estão disponíveis, eles são estimados baseados em premissas apropriadas. Quando são utilizadas técnicas de precificação, estas são validadas e revisadas periodicamente, a fim de manter sua confiabilidade.

(ii) Ativos financeiros mantidos até o vencimento

O Banco classifica alguns ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e vencimento fixo na rubrica Instrumentos Financeiros (subtítulo: Títulos e Valores Mobiliários) como ativos financeiros "mantidos até o vencimento". Esta classificação requer significativo julgamento, levando em conta a intenção e capacidade de manter estes investimentos até o vencimento.

(iii) Impairment de ativos não financeiros

Os ativos não financeiros (imobilizados e intangíveis) também devem ser testados anualmente para *impairment* em algumas situações. Para o cálculo do valor recuperável (valor em uso), o Banco faz uso de estimativas de fluxos de caixa (montante e prazos), bem como das taxas de desconto apropriadas. O valor total de ativos não financeiros sujeitos ao teste de recuperabilidade. Não foram apuradas perdas em tais ativos no período compreendido por estas Demonstrações financeiras.

(iv) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Créditos tributários são reconhecidos em relação a diferenças temporárias e prejuízos fiscais a compensar na medida em que se considera provável que a Instituição gere lucro tributável futuro para a sua utilização. A realização esperada do crédito tributário da Instituição é baseada na projeção de receitas futuras e outros estudos técnicos.

(v) Provisão para perdas esperadas associada ao risco de crédito

A provisão para perdas esperadas associada ao risco de crédito é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas em operações de crédito e outros créditos, considerando as normas e instruções do CMN e do BACEN associadas às avaliações realizadas pela administração na determinação dos riscos de crédito. Os valores das provisões são definidos, essencialmente, levando-se em consideração a faixa de atraso e o risco de crédito das respectivas operações de crédito. Esses valores podem ser diferentes do valor presente dos recebimentos estimados, bem como dos valores a serem de fato recebidos.

(vi) Provisões, ativos e passivos contingentes (fiscais, trabalhistas e cíveis)

O Banco no curso normal dos negócios é autora ou réu em diversos processos na justiça. O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes decorrentes desses processos são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN n.º 3.823/09, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e na Circular n.º 3.429/10 do BACEN. Os valores contabilizados ou divulgados em notas explicativas são baseados nas melhores estimativas, inclusive na probabilidade de ocorrência do tema em questão.

4 Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo disposição em contrário.



(a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, moeda funcional do Banco Voiter.

(b) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

(c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações no mercado aberto (exceto posição financiada) e aplicações em depósitos interfinanceiros (exceto CDI rural), cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação for igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

(d) Instrumentos Financeiros (Ativo)

Instrumentos financeiros são representados por qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial para outra. Os instrumentos financeiros ativos são:

(i) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

(ii) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados da seguinte forma:

- Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados ao valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda - que não se enquadram como negociação e nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido deduzido dos efeitos tributários;
- Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Conforme determina a Circular n.º 3.068/01 do BACEN, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação são apresentados no balanço patrimonial, no ativo circulante, independentemente de sua data de vencimento.

(iii) Instrumentos financeiros derivativos (ativo e passivo)

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações de contratos futuros, swap e termo. São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (hedge) ou não. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e a Carta-Circular BACEN nº 3.026/02.

Os instrumentos financeiros derivativos com finalidade de "hedge" são utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros e são contabilizados pelo valor de mercado, com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do período.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de reais

De acordo com a Circular BACEN n.º 3.082/02, os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento destinados a *hedge* ou não. As operações efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria ou que não atendam aos critérios de *hedge* contábil, principalmente derivativos utilizados na administração da exposição global de risco, são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos no resultado do período.

Os instrumentos financeiros derivativos designados como parte de uma estrutura de proteção contra riscos (*hedge*) podem ser classificados como: I. *hedge* de risco de mercado; e II. *hedge* de fluxo de caixa.

Os instrumentos financeiros derivativos destinados a *hedge* e os respectivos objetos de *hedge* são ajustados ao valor de mercado, observado o seguinte: (1) para aqueles classificados na categoria I, a valorização ou a desvalorização é registrada em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, líquida dos efeitos tributários, no resultado do período; e (2) para aqueles classificados na categoria II, a valorização ou desvalorização da parcela efetiva é registrada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários, a parcela inefetiva é registrada no resultado.

(iv) Operações de créditos e outros ativos financeiros

As operações de crédito, nas suas diversas modalidades, estão registradas a valor presente, incorporando os rendimentos auferidos até a data do balanço, quando pós-fixados, e líquido das rendas a apropriar, em razão da fluência dos prazos das operações, quando prefixadas.

A atualização das operações de crédito vencidas até o 59.º dia é contabilizada em receita de operações de crédito e, a partir do 60.º dia, em rendas a apropriar.

As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nesta classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por até cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas no nível em que estavam classificadas, exceto quando da ocorrência de amortização importante, hipótese que poderá resultar em melhora do rating atribuído. As renegociações de operações de crédito, que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível "H" e os eventuais ganhos provenientes de renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos.

A provisão para perdas esperadas associada ao risco de crédito é fundamentada na análise das operações, efetuada pela administração, caso a caso, para concluir quanto ao valor necessário para créditos de liquidação duvidosa, e leva em conta a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais das carteiras, bem como as diretrizes estabelecidas pela Resolução n.º 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional. As classificações de risco de clientes ("ratings") são atribuídas por modelo de "*credit score*", e podem ser revisadas pelo comitê de crédito, resultando em alteração da classificação atribuída inicialmente.

Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, o Banco Voiter S.A. optou pela contagem em dobro dos períodos vencidos, conforme permitido pela Resolução CMN n.º 2.682/99, para determinar o nível de risco da operação.

Através da Resolução n.º 3.533/08, o Conselho Monetário Nacional determina a divulgação em nota explicativa de informações relativas a cada categoria de classificação de venda de ativos financeiros (nota 8 (g)). As referidas categorias são:

- Operações com transferência substancial dos riscos e benefícios: o ativo deve ser baixado e o resultado reconhecido no momento da transferência;
- Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios: o ativo não deve ser baixado, mas sim, deve ser reconhecido um passivo. O resultado é apurado conforme o prazo da cessão; e
- Operações sem transferência nem retenção substancial dos riscos e benefícios: deve ser avaliado a qual instituição pertence o controle do ativo.

**(e) Ativos não financeiros mantidos para venda**

Compostos, basicamente, por ativos não financeiros mantidos para venda. Os ativos não financeiros mantidos para venda, correspondem a bens recebidos em liquidação de instrumentos financeiros de difícil ou duvidosa solução não destinados ao próprio uso (BNDU) e bens de uso próprio que serão realizados pela sua venda, que estejam disponíveis para a venda imediata e que sua alienação seja altamente provável no período de um ano, os quais são ajustados por meio da constituição de provisão para desvalorização, quando aplicável, calculada com base no valor de mercado obtido em laudo fornecido por perito ou empresa independente.

(f) Outros ativos

São demonstrados pelos valores de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de realização. Composto basicamente por despesa antecipada, depósitos em garantia, prêmio em operação de crédito, crédito presumido: (a) despesa antecipada: consideram as aplicações de recursos cujos benefícios ocorrerão em períodos seguintes; (b) depósitos em garantia: depósitos decorrentes de exigências legais ou contratuais, tais como os realizados para interposição de recursos em repartições ou juízos e os que garantem prestação de serviço de qualquer natureza; (c) prêmio em operação: considera-se o prêmio ou o desconto em operações de venda ou de transferência de ativos financeiros que foram baixados, integral ou proporcionalmente, pela instituição vendedora ou cedente, correspondente à diferença positiva ou negativa entre o valor efetivamente pago e o valor original contratado atualizado, que deve ser apropriado à adequada conta de resultado em função do prazo remanescente da operação; (d) crédito presumido: são ativos a receber da receita federal do Brasil, apurados de acordo com o disposto no art. 2º da Lei nº 12.838, de 9 de julho de 2013.

(g) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são demonstrados ao custo.

(h) Imobilizado e Intangível

O ativo imobilizado está registrado ao custo. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas de 20% a.a. para veículos e sistemas de processamento de dados e 10% a.a. para os demais itens.

Os ativos intangíveis do Banco são compostos por intangível na aquisição de participação de entidades (ágio) e por outros ativos intangíveis. Os ágios são amortizados em decorrência da expectativa de geração de resultados das investidas.

(i) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - "Impairment"

O Banco Voiter S.A. analisa uma vez por ano os valores dos ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*, que é reconhecida no resultado do período se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa exceder seu valor recuperável.

Saldos de ágio originados da aquisição de empresa e ativos intangíveis com vida útil indefinida tem sua recuperação testada pelo menos uma vez por ano, independentemente da existência de alguma indicação de perda por *impairment*. Já os ativos imobilizados, investimentos em controladas, coligadas e demais intangíveis são testados apenas se houver evidência objetiva de perda.

(j) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros créditos - diversos", no ativo e/ou "Outras obrigações - fiscais e previdenciárias", no



passivo. Os créditos tributários sobre adições temporárias são realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada à alíquota de 20%.

(k) Instrumentos Financeiros (Passivo):

Correspondem aos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicáveis, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base pro rata die. Os instrumentos financeiros passivos são:

(i) Depósitos interfinanceiros, a prazo, captações no mercado aberto e recursos de letras financeiras, agrícolas e imobiliárias

Os depósitos interfinanceiros, a prazo, as captações no mercado aberto e os recursos de letras financeiras, agrícolas e imobiliárias estão registrados pelos seus respectivos valores contratuais, acrescidos dos encargos contratados, proporcionais ao período decorrido da contratação da operação.

(ii) Empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses estão registradas a valor presente, incorporando os encargos incorridos até a data do balanço e atualizadas às taxas cabíveis, vigentes nas datas dos balanços.

(l) Provisões e Passivos fiscais

São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Carta Circular n.º 3.429/10, Resolução n.º 3.823/09 do BACEN (CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes).

(m) Ativos e passivos contingentes

Referem-se a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.

- Ativos contingentes: não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.
- Passivos contingentes: decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

(n) Obrigações legais - fiscais e previdenciárias

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.



(o) Resultados Recorrentes e Não Recorrentes

A Resolução nº 2, de 27 de novembro de 2021 do Banco Central do Brasil, em seu artigo 34º, passou a determinar a divulgação de forma segregada dos resultados recorrentes e não recorrentes. Define-se então como resultado não recorrente do exercício aquele que: I - não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição; e II - não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

(p) Método de cálculo e divulgação do resultado por ação

Na divulgação do resultado líquido por ação, deve-se observar o Pronunciamento CPC 41 – Resultado por Ação, inclusive no que se refere à evidenciação em notas explicativas, desconsiderando o Apêndice A2, bem como as menções de reconhecimento de algumas ações preferenciais como passivos. Além disso, os demais pronunciamentos citados no CPC 41, enquanto não recepcionados pelo BACEN ou CMN, não podem ser aplicados. Segundo o CPC 41, o resultado por ação (básico) é calculado dividindo-se o lucro ou prejuízo do período atribuído aos acionistas do Banco (ON e PN) pela média ponderada da quantidade de ações em circulação, enquanto a prática anterior dividia o lucro ou prejuízo do final do período pela quantidade de ações em circulação no final do período.

(q) Outros passivos

Referem-se às comissões de operações de fianças e resultados não realizados: (i) as comissões de operações de fiança emitidas que foram recebidas à vista e que serão apropriadas linearmente ao resultado até os seus vencimentos, na situação do devedor especificado cumprir as obrigações normais do contrato (não apresentar *default*). Em caso de *default* do devedor, o banco reconhece imediatamente o saldo acumulado em resultado de exercícios futuros ao resultado do período.

(ii) os lucros não realizados, oriundos das vendas de carteira de créditos consignados, entre os fundos de investimentos em direito creditórios controlados pelo Voiter, serão reconhecidos à medida que os ativos forem vendidos para terceiros, ou forem depreciados, ou através *impairment* ou baixas por qualquer outro motivo.

(r) Apresentação da demonstração do resultado abrangente

A demonstração do resultado abrangente engloba o resultado do período e os outros resultados abrangentes do período, separados em itens que serão ou não reclassificados para o resultado em períodos posteriores. Outros resultados abrangentes são itens de receitas e despesas reconhecidos diretamente no patrimônio líquido.

(s) Eventos subsequentes

Referem-se a eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de sua aprovação pelos órgãos de Administração. São divididos em: (a) eventos que originam ajustes, relacionados a condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e (b). eventos que não originam ajustes, relacionados a condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

5 Impactos da pandemia do coronavírus nos negócios do Banco

O Banco Voiter S.A., desde o início da pandemia do coronavírus (COVID-19), adotou medidas para minimizar seus impactos, considerando a continuidade e a sustentabilidade dos negócios além das recomendações dos órgãos competentes. O bem-estar dos nossos clientes, parceiros, colaboradores e fornecedores é prioridade e a Administração segue atenta a eventuais novos desdobramentos da pandemia, atuando de forma tempestiva em conjunto com a sociedade para mitigar os seus efeitos.



6 Caixa e equivalentes de caixa e aplicações interfinanceiras de liquidez

(a) Caixa e equivalentes de caixa

	30/06/2022	31/12/2021
Disponibilidade	81.204	60.046
Aplicações interfinanceiras de liquidez consideradas equivalentes de caixa	417.046	369.928
Caixa e equivalentes de caixa	498.250	429.974

(b) Aplicações interfinanceiras de liquidez

	30/06/2022	31/12/2021
Posição bancada	411.997	369.928
Tesouro Prefixado	411.997	369.928
Aplicações em depósitos interfinanceiros	194.908	180.646
Aplicações em depósitos	194.908	180.646
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	606.905	550.574
Ativo Circulante	606.905	550.574

7 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

(a) Avaliação, classificação e gerenciamentos de riscos

As avaliações das posições de títulos de renda fixa e dos instrumentos financeiros derivativos são obtidas através dos mercados em que possuam maior liquidez ou, caso não haja essa disponibilidade, em mercados correlacionados, inclusive por interpolações e extrapolações de prazos.

A estrutura de gerenciamento de riscos, bem como a metodologia adotada para o cálculo de capital, pode ser encontrada na Internet na página da Instituição (<https://ri.voiter.com/ri>), no menu Informações Financeiras, submenu Fatores de Risco.

(b) Títulos e valores mobiliários

					30/06/2022				31/12/2021	
	Valor de custo	Ajuste a mercado	Valor de mercado	Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 180	De 181 a 360	De 361 a 1080	De 1081 a 1800	Valor de mercado
Títulos para negociação	1.361.951	727	1.362.678	183.836	260.992	25.998	369.805	403.963	118.084	2.235.293
Tesouro Selic	910.116	329	910.445		46.336		348.207	397.818	118.084	960.258
Cédulas de Produto Rural	140.326	8.342	148.668		94.927	25.998	21.598	6.145		119.919
Warrants	118.148	1.581	119.729		119.729					987.077
Títulos de renda variável	9.736	(9.525)	211	211						439
Cotas de fundos de investimento	183.625		183.625	183.625						167.600
Danubio - FIDC	36.918		36.918	36.918						46.235
FIDC Siápe Iron Capital										20.561
FIC FIDC SAV										26.695
FIDC SOFÁCIL	9.478		9.478	9.478						10.320
FIDC SOFÁCIL II	44.839		44.839	44.839						25.499
FIDC CONTAI	26.279		26.279	26.279						10.006
FIDC GVN	18.537		18.537	18.537						
FIDC WH1	17.621		17.621	17.621						
Parallax Ventures FIP Multiestratégia	27.335		27.335	27.335						26.072
Mindset Ventures III LP	2.618		2.618	2.618						2.212
Títulos disponíveis para venda	155.316	10.195	165.511	134.557				20.907	10.047	142.794
Debêntures	30.876	78	30.954					20.907	10.047	8.929
Títulos de renda variável	124.440	10.117	134.557	134.557						133.865
Títulos mantidos até o vencimento (1)	411.327		411.327		49.990			279.080	82.257	599.430
Tesouro IPCA	82.257		82.257						82.257	79.134
Tesouro Prefixado	329.070		329.070		49.990			279.080		520.296
Total de TVM - 30/06/2022	1.928.594	10.922	1.939.516	318.393	310.982	25.998	369.805	703.950	210.388	2.977.517
Total de TVM - 31/12/2021	2.942.733	34.784	2.977.517	301.904	1.158.033	165.341	162.014	985.940	204.285	

(1) Atendendo a Circular BACEN n.º 3.068/01, o Banco possui capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria de títulos mantidos até o vencimento. Os títulos classificados como mantidos até o vencimento são avaliados pelo custo amortizado. Caso fossem avaliados a valor de mercado, apresentariam, em 30 de junho de 2022, ajuste a mercado negativo de R\$31.280.



(c) Instrumentos financeiros derivativos

O Banco opera com instrumentos financeiros derivativos, de acordo com sua política de gestão de riscos, com o objetivo de proteção (*hedge*) contra riscos de mercado, mitigando exposições decorrentes principalmente de flutuações das taxas de juros e cambial. Os instrumentos derivativos utilizados destinam-se a administrar a sua exposição global e a atender às necessidades de seus clientes para a proteção de suas exposições.

As operações de derivativos utilizadas são: *swaps* de taxas de juros, de moeda, produtos e índices, de fluxo de caixa, operações em mercados futuros, termos e opções.

Os instrumentos financeiros derivativos são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor de mercado, geralmente, baseando-se em cotações de preços ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características similares. Não estando disponíveis, os valores de mercado baseiam-se em modelos de precificação, fluxo de caixa descontado e cotações de operadores de mercado.

Os contratos de derivativos negociados são registrados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão. A apuração destas operações é feita através de informações disponíveis e divulgadas pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ou por provedores externos (corretoras, bancos e outros).

A área de Gestão de Risco trata da precificação de todos os instrumentos financeiros derivativos, tanto utilizando parâmetros de mercado MtM (*Mark to Market*) como parâmetros da operação (valor na curva). Os parâmetros de mercado são atualizados diariamente no processo de precificação dos instrumentos a mercado, como as estruturas a termo de taxa de juros para todos os indexadores brasileiros. Os modelos de marcação a mercado (MtM) avaliam os valores dos instrumentos derivativos de acordo com as atuais condições de mercado para todos os indexadores, como também para os títulos de dívida soberana e títulos de emissão privada, e *duration* (prazo médio) da carteira.

(i) Posição por indexador

	Ativos		Passivos		Valor de registros dos contratos	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Swap	192	253	634	4.579	98.124	102.739
DI x US\$	143		506		21.389	
Pré x DI			128	4.579	73.236	90.000
DI x Pré	49	216			3.499	3.283
US\$ x DI		37				9.456
Termo	268.874	315.466	207.990	214.495	1.195.679	1.026.640
Moedas	7.874	3.458	24.282	11.823	328.068	146.293
Ativos financeiros e mercadorias	261.000	312.008	183.708	202.672	867.611	880.347
Futuros					5.265.571	6.941.051
Taxa de juros					4.615.631	5.583.270
Moedas					512.259	522.162
Ativos financeiros e mercadorias					137.681	835.619
	269.066	315.719	208.624	219.074	6.559.374	8.070.430



(ii) Posição por prazo

	30/06/2022						31/12/2021	
	Até 90 dias	De 91 a 180	De 181 a 360	De 361 a 1080	De 1081 a 1800	Acima de 1800	Total	Total
Valor referencial		-	842.957	373.722	77.124	-	6.559.374	8.070.430
Swap			5.000	16.000	77.124	-	98.124	102.739
Termo			837.957	357.722	-	-	1.195.679	1.026.640
Futuros	5.265.571						5.265.571	6.941.051
Ativo		-	112.281	156.785	-	-	269.066	315.719
Swap				192			192	253
Termo			112.281	156.593	-	-	268.874	315.466
Passivo		-	135.332	72.987	560	-	208.624	219.074
Swap			329	(255)	560		634	4.579
Termo			135.003	72.987	-	-	207.990	214.495
Valor Referencial - 31/12/2021		1.821	460.296	9.937	9	3.719	475.782	
Total do ativo - 31/12/2021		11.095		159.184			170.279	
Passivo - 31/12/2021		77.718	233.976	8.106		309	320.109	

(iii) Hedge de Risco de Mercado

A efetividade apurada para a carteira de *hedge* está em conformidade com o estabelecido na Circular BACEN nº 3.082/02. As estratégias de *hedge* de risco de mercado do Banco consistem em estruturas de proteção à variação no risco de mercado, em recebimentos e pagamentos de juros relativos a ativos e passivos reconhecidos.

A metodologia de gestão do *hedge* de risco de mercado adotada pelo Banco segrega as transações pelo fator de risco (ex. risco de taxa de juros pré-fixada em Reais). As transações geram exposições que são consolidadas por fator de risco e comparadas com limites internos pré-estabelecidos.

O Banco aplica o *hedge* de risco de mercado como segue:

- O Banco possui uma carteira de Certificados de Depósito Bancário indexados à taxa pré-fixada no montante de R\$3.444.787 (R\$4.297.986 em 31 de dezembro de 2021), sendo que o Banco designou R\$2.445.928 (R\$2.134.413 em 31 de dezembro de 2021), para *hedge* de risco de mercado. As captações do Banco Voiter, realizadas através dos CDBs, fornecem recursos financeiros para a expansão de seus negócios ao serem adquiridos por investidores, sendo remunerados por uma taxa pré-fixada no montante R\$1.018.381 (R\$719.976 em 31 de dezembro de 2021) e taxa de inflação no montante de R\$1.427.547 (R\$1.414.437 em 31 de dezembro de 2021) determinada no momento da emissão de referidos títulos e não tem liquidez diária, portanto, principal e juros são devolvidos no vencimento final das operações.

A estratégia do *hedge* de risco de mercado (ou de valor justo) passa por evitar oscilações temporais de resultado oriundos de variações no mercado de juros em reais. Para gerenciar este descasamento, o Banco contrata futuros de DI e de DAP na Bolsa e os designa como instrumento de proteção em uma estrutura de *hedge accounting*.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais

Estratégia	30/06/2022			30/06/2022	
	Valor Contabil Passivos	Valor Justo Passivos	Objeto de Hedge Variação no valor Reconhecida no Resultado	Valor Nominal	Instrumento de Hedge Variação no valor utilizada para calcular a ineficácia do Hedge
Risco de Taxa de Juros					
Hedge de Captações	1.018.381	977.171	4.494	1.005.405	(3.405)
Risco de Taxa de Inflação					
Hedge de Captações	1.427.547	1.396.468	7.090	1.543.872	(11.016)
Total	2.445.928	2.373.639	11.584	2.549.277	(14.421)

Estratégia	31/12/2021			30/06/2021	
	Valor Contabil Passivos	Valor Justo Passivos	Objeto de Hedge Variação no valor Reconhecida no Resultado	Valor Nominal	Instrumento de Hedge Variação no valor utilizada para calcular a ineficácia do Hedge
Risco de Taxa de Juros					
Hedge de Captações	1.157.398	1.120.681	3.609	1.100.306	2.582
Risco de Taxa de Inflação					
Hedge de Captações	943.166	919.177		880.726	
Total	2.100.564	2.039.858	3.609	1.981.032	2.582

(iv) Garantias

	30/06/2022		31/12/2021	
	Clearing de derivativos	Outros	Total	Total
Títulos e valores mobiliários	224.778	147.147	371.925	708.491
Total	224.778	147.147	371.925	708.491
Total - 31/12/2021	509.954	198.537	708.491	

(d) Custódia dos títulos da carteira

Os títulos privados integrantes da carteira do Banco estão registrados em cartório e na B3 S.A – Brasil, Bolsa, Balcão, sob responsabilidade do Banco Voiter S.A. e os títulos de renda variável e derivativos estão registrados e custodiados em conta própria do Banco na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão. Os títulos públicos estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC do Banco Central do Brasil.

8 Operações de crédito

(a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação e provisão para perdas esperadas associada ao risco de crédito

Operações	Balanco	Carteira	30/06/2022										31/12/2021	
			AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total	
Empréstimos, descontos e financiamentos	Op. de Crédito	Classif.	46.374	336.969	109.926	19.743		244	19.796		19.652	552.704	596.727	
BNDES/FINAME	Op. de Crédito	Classif.	77								77	77	401	
Adiantamento de contratos de câmbio (Nota 9(a))	Outros at. fin	Classif.		17.932	33.854	3.425						55.211	66.374	
Aquisição de recebíveis (Nota 9(b))	Outros at. fin	Classif.	171.920	25.343	14.331	2.578			3.863	1.851	219.886	397.719		
Outros títulos e créditos a receber (Nota 9(b))	Outros at. fin	Classif.	1.643								1.643	5.106		
Financiamento de venda de bens não de uso (Nota 9(c))	Outros at. fin	Classif.	6.151				10.872			2.911	19.934	43.962		
Antecipação de recebíveis de cartão (Nota 9(c))	Outros at. fin	Outros									237.231	34.636		
Outros títulos e sem característica créditos (Nota 9(b))	Outros at. fin	Outros									25.605	25.660		
Total da carteira			226.165	380.244	158.111	25.746	10.872	244	23.659	- 24.414	1.112.291	1.170.585		
Garantias prestadas	Off Balance	Outros									48.352	48.190		
Total			226.165	380.244	158.111	25.746	10.872	244	23.659	- 24.414	1.160.643	1.218.775		
Provisões para perdas esp. assoc. ao risco de crédito														
Provisão Res. nº2.682	Op Crédito/Outros At.	Classif.		1.905	1.581	772	1.087	73	11.829	24.414	41.661	37.408		
Provisão complementar (1)	Op Crédito/Outros At.	Classif.									1.613	3.000		
Tít. e cred. a receber sem caract. de concessão	Op Crédito/Outros At.	Outros									19.687	19.687		
Garantias financeiras prestadas (2)	Op Crédito/Outros At.	Outros									1.517	1.597		
Total das provisões				1.905	1.581	772	1.087	73	11.829	24.414	64.478	61.692		

(1) Provisão complementar aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução nº 2.682 do CMN, de 21/12/1999, que foi constituída com base, principalmente, na expectativa de realização da carteira de crédito.
(2) Provisão para operações de Garantias Prestadas realizadas no passivo, que foi constituída com base, principalmente, na expectativa de realização da carteira de crédito.



(b) Movimentação à conta de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

	30/06/2022	31/12/2021
Saldo no início do período	62.144	123.293
Constituições líquidas de reversões	4.791	(48.028)
Requerida pela resolução nº2.682/99	7.864	17.718
Requerida pela resolução nº4.512/16	1.026	1.098
Reversões (1)	(1.002)	(79.138)
Outros ativos financeiros	(1.482)	1.606
Pdd Complementar FIDCs	(7.362)	1.313
Complementar	5.747	9.375
Créditos baixados como prejuízo	(2.457)	(13.573)
Saldo Final	64.478	61.692
Recuperação de Crédito baixado como prejuízo	9.637	40.167

(1) A composição da reversão de provisão no montante de -R\$79.138 milhões, refere-se basicamente, à cessão sem coobrigação das cotas de um FIDC Agronegócio Funding I no montante de R\$73 milhões.

Em 30 de junho de 2022, o saldo da carteira de créditos renegociados era de R\$38.563 (R\$ 32.772 em 31 de dezembro de 2021). Esses créditos possuíam provisão de R\$27.744 (R\$ 14.629 em 31 de dezembro 2021).

(c) Crédito por setor de atividade

	30/06/2022	31/12/2021
Intermediários Financeiros	2.560	4.299
Indústria	249.406	399.672
Comércio	175.809	267.636
Outros serviços	170.962	242.009
Pessoas físicas	250.718	196.673
	849.455	1.110.289

(d) Crédito por vencimento das parcelas

	30/06/2022	31/12/2021
Vencidas		
De 15 a 60 dias	144	65
De 61 a 180 dias	90	431
Acima de 180 dias	133	226
	367	722
A vencer		
Até 90 dias	528.906	456.280
De 91 a 180 dias	114.426	149.853
De 181 a 360 dias	97.469	328.982
Acima de 360 dias	108.287	174.452
	849.088	1.109.567
	849.455	1.110.289

(e) Concentração de crédito

Clientes	30/06/2022		31/12/2021	
	Valor	%	Valor	%
10 maiores clientes	240.859	28,35	345.493	31,12
11 a 60 maiores clientes	326.194	38,40	473.054	42,61
61 a 160 maiores clientes	37.173	4,38	101.614	9,15
Demais	245.229	28,87	190.128	17,12
	849.455	100,00	1.110.289	100,00



(f) Composição dos créditos com classificação de risco de "C até H"

Do total de operações com classificação de risco de C até H, detalhadas no quadro a seguir, apenas uma parte apresenta atraso de pagamento igual ou superior a 60 dias e, portanto, está classificada como créditos não performados. O restante das operações segue curso normal de pagamentos, entretanto, permanecem classificadas nestas categorias devido aos critérios de análise de crédito.

Nível							30/06/2022	31/12/2021
	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Em curso normal	25.746	10.872	244	23.659		23.156	83.677	94.805
Créditos não performados						1.258	1.258	2.663
Total	25.746	10.872	244	23.659	-	24.414	84.935	97.468
Créditos não performados - 31/12/2021	64	81	45	376	177	1.920	2.663	
Total - 31/12/2021	51.056	159	17.320	4.565	177	24.191	97.468	

(g) Operações ativas vinculadas

Apresentamos abaixo informações relativas a operações ativas vinculadas, realizadas na forma prevista na Resolução nº 2.921, de 17/01/2002, do CMN.

	30/06/2022	
	De 1081 a 1800	Total
Operações de crédito	32.094	32.094
Operações Ativas Vinculadas	32.094	32.094
Obrigações por depósito a prazo	31.955	31.955
Obrigações por Operações Ativas Vinculadas	31.955	31.955

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, não havia operações Inadimplentes.

9 Outros ativos financeiros

(a) Carteira de Câmbio

	30/06/2022	31/12/2021
Ativo		
Câmbio comprado a liquidar	60.183	66.504
Direitos sobre vendas de câmbio	9.817	8.958
Adiantamentos em moeda nacional	(1.094)	(2.233)
Rendas a receber de adiantamentos (1)	683	1.836
	69.589	75.065
Circulante	59.089	64.272
Não circulante	10.500	10.793
Passivo		
Câmbio vendido a liquidar (Nota 12(c))	9.817	8.868
Obrigações por Compra de Câmbio (Nota 12(c))	58.159	64.686
Adiantamento sobre contratos de câmbio(1)	(54.528)	(64.538)
	13.448	9.016
Circulante	13.448	9.016

(1) Os valores de rendas a receber de adiantamentos concedidos no montante de R\$ 683 (R\$ 1.836 em 31 de dezembro de 2021) e de adiantamento sobre contrato de câmbio de R\$ 55.211 (R\$ 64.538 em 31 de dezembro de 2021), compõe o saldo de R\$53.845 (R\$ 64.686 em 31 de dezembro de 2021) divulgado na nota 7(a).



(b) Títulos de créditos a receber

	30/06/2022	31/12/2021
Com características de concessão de crédito		
Aquisição de Recebíveis (Nota 8(a))	1.643	4.857
Títulos e créditos a receber (Nota 8(a))	219.886	397.972
	221.529	402.829
Sem características de concessão de crédito		
Títulos e créditos sem característica de concessão de crédito (Nota 8(a))	25.605	25.659
	247.134	428.488
Ativo Circulante	219.886	397.972
Ativo não Circulante	27.248	30.516

(c) Relações interfinanceiras e outros

	30/06/2022	31/12/2021
Antecipação de recebíveis de cartão (Nota 8(a))	237.231	34.636
Relações Interdependências	17.796	15.913
Outros sistemas de liquidação	9.545	9.701
	264.572	60.250
Devedores por compra e valores de bens	17.040	43.950
Negociação e intermediação de valores	146.643	70.772
Rendas a receber	1.206	1.529
	164.889	116.251
	429.461	176.501
Circulante	412.421	132.551
Não circulante	17.040	43.950

10 Ativos não financeiros mantidos para venda

	30/06/2022	31/12/2021
Bens não de uso próprio	213.562	207.853
Imóveis	210.314	204.605
Veículos	3.198	3.198
Máquinas e equipamentos	50	50
Provisão para desvalorização	(22.382)	(21.839)
	191.180	186.014
Ativo Não Circulante	191.180	186.014

11 Outros ativos

	30/06/2022	31/12/2021
Depósitos em garantia (Nota 14 (a) e (b))	63.204	63.124
Adiantamentos efetuados	3.228	3.875
Despesas antecipadas	38.693	32.764
Crédito Presumido - Lei nº 12.838/13 (1)	77.396	77.396
Prêmio em Operações de Crédito	23.886	19.369
Devedores diversos - País e outros (2)	45.742	50.700
	252.149	247.228
Circulante	41.921	63.342
Não circulante	210.228	214.273

(1) Adoção do crédito presumido seguindo os critérios estabelecidos pela Lei nº 12.838/13, originou a ativo a receber da receita federal do Brasil no montante de R\$ 77.396.

(2) Referente a ativos a receber pela alienação de participação em coligadas e bonus de subscrição pela a alienação de controlada.



12 Instrumentos financeiros (passivos)

(a) Abertura dos depósitos, captações e repasses por vencimento

								30/06/2022	31/12/2021	
Depósitos, letras de crédito, letras financeiras e repasses	Sem vencimento	Até 90	De 91 a 180	De 181 a 360	De 361 a 1080	De 1081 a 1800	Acima de 1800	Vencidos	Total	Total
À vista	29.103								29.103	89.364
Interfinanceiros		22.535			22.713				45.248	43.024
A prazo (1)		769.462	679.591	502.393	1.432.434	38.420			3.422.300	3.940.663
Total de depósitos (2)	29.103	791.997	679.591	502.393	1.455.147	38.420			3.496.651	4.073.051
Letra de Crédito do Agronegócio		267.197	38.373	41.517					347.087	595.146
Total de recursos de aceite e emissão de títulos		267.197	38.373	41.517	-				347.087	595.146
Repasses no país		30	20	11	3.878			16	3.955	4.009
Total - 30/06/2022	29.103	1.059.224	717.984	543.921	1.459.025	38.420			3.847.693	4.672.206
Total - 31/12/2021	43.407	840.235	741.840	1.433.689	1.749.248	88.722			4.897.141	

(1) Do total de depósitos a prazo em 30 de junho de 2022, R\$71.527 são depósitos em garantia especial (DPGE)(R\$292.865 em 31 de dezembro de 2021)

(2) Para o cruzamento com Balanço Patrimonial é necessário considerar o montante de -R\$72.289 do resultado do hedge de risco de mercado das captações.

(b) Captações no mercado aberto

	30/06/2022	31/12/2021
Carteira própria	568.239	401.408
Tesouro Selic	537.462	395.708
Debêntures	30.777	5.700
	568.239	401.408
Passivo circulante	568.239	401.408

(c) Outros passivos financeiros

	30/06/2022	31/12/2021
Carteira de câmbio		
Câmbio vendido a liquidar (Nota 8(a))	9.817	8.868
Obrigações por compras de câmbio (Nota 8(a))	58.159	64.686
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (Nota 8(a))	(54.528)	(64.538)
Relações interfinanceiras	388	-
Relações interdependências	23.489	25.897
Negociação e intermediação de valores	50.377	898
	87.702	35.811
Passivo Circulante	87.702	35.811



13 Imposto de renda e contribuição social

(a) Demonstração do cálculo

	30/06/2022	30/06/2021
Resultado antes dos impostos e após participações	(91.833)	(91.610)
Efeito das diferenças permanentes	(3.559)	13.688
Participações em controladas e coligadas	(2.258)	19.466
Participação no exterior (Branch)	2.470	1.518
Outros - CSLL e IRPJ	(3.771)	(7.296)
Efeitos das diferenças temporárias	(71.349)	77.237
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.325)	10.216
Provisões	4.862	264
Ajuste ao valor de mercado - Títulos e valores mobiliários e derivativos	(72.886)	74.387
Outros		(7.630)
Base antes do aproveitamento do prejuízo fiscal – CSLL	(166.366)	(285)
Base antes do aproveitamento do prejuízo fiscal – IRPJ	(166.366)	(285)
Constituição de créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa da CSLL	74.865	128
CSLL (20%)	33.273	57
IRPJ (25%)	41.592	71
Impostos diferidos constituídos sob diferenças temporárias	(32.107)	34.757
(=) Imposto de renda e contribuição social do período	42.758	34.885
(=) Imposto de renda e contribuição social total reconhecida no exercício	42.758	34.885

(b) Movimentação do crédito tributário e obrigações fiscais diferidas

	30/06/2022			31/12/2021		
	Crédito tributário	Obrigações fiscais diferidas	Total	Crédito tributário	Obrigações fiscais diferidas	Total
Saldo inicial em 1º de janeiro	293.563	(1.546)	292.017	317.201	(43)	317.158
Movimentação						
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.273		2.273	(85.926)		(85.926)
Provisão para contingências	785		785	56		56
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	(32.798)		(32.798)	51.118		51.118
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	74.829		74.829	12.364		12.364
Obrigações fiscais diferidas	-	(3.658)	(3.658)		(1.503)	(1.503)
Outros	982		982	(1.250)		(1.250)
Saldo Final	339.634	(5.204)	334.430	293.563	(1.546)	292.017
Percentual sobre o patrimônio líquido			90,94%			73,53%

(c) Previsão de realização dos ativos e passivos fiscais diferidos

	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	De 3 a 4 anos	De 4 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
	30/06/2022						
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	-	-	14.268	20.231	21.867	93.040	149.406
Prejuízos fiscais (IRPJ e CSLL)	-	596	1.399	9.787	12.958	110.602	135.342
Contingências e outros	18.417	5.850	11.371	7.650	9.119	2.479	54.886
Total - 30/06/2022	18.417	6.446	27.038	37.668	43.944	206.121	339.634
Total - 31/12/2021	(9.358)	3.465	15.283	27.740	27.688	228.747	293.563

O estudo técnico sobre a realização dos créditos tributários, aprovado pelo Conselho de Administração em 29 de agosto de 2022, foi elaborado com base nos cenários atual e futuro, cujas premissas principais utilizadas nas projeções foram os indicadores macroeconômicos, de produção e custo de captação, o ingresso de recursos por meio do reforço de capital e a realização de ativos.



O imposto de renda e contribuição social diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal ou ainda quando os prejuízos fiscais forem compensados. As premissas do estudo técnico sobre a realização dos créditos tributários, foram elaboradas nos termos do Art. 6º da Resolução CMN n.º 3.059/02.

Em decorrência do não atendimento do inciso II do Artigo 1.º da Resolução do BCB nº3.059/02, o Banco não contabilizou o valor de R\$256.177, relativos aos ativos fiscais diferidos decorrentes de prejuízo fiscal.

(d) Valor presente dos créditos tributários

O Banco Voiter S.A. fundamenta o estudo técnico, aprovado pelo Conselho de Administração, com premissas de expectativa de rentabilidade e de geração de obrigações tributárias futuras. Estima-se a realização dos créditos tributários em um prazo máximo de dez anos. O valor presente do crédito tributário, utilizando a taxa média de captação da Instituição, seria de R\$161.908 (R\$ 119.335 em 31 de dezembro de 2021).

14 Provisões

(a) Trabalhistas e cíveis

As provisões trabalhistas e cíveis referem-se a contingências classificadas com risco provável. A movimentação destas no período pode ser assim resumida:

	30/06/2022		31/12/2021
	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo inicial em 31/12/2021	10.184	1.848	12.032
Constituição Provisão	7.699	23.480	31.179
Reversão Provisão	(4.751)	(23.480)	(28.231)
Efeito de desconsolidação			(169)
Pagamento	2.238		2.238
Saldo final em 30/06/2022	15.370	1.848	17.218
Saldo final em 31/12/2021	10.226	1.848	12.074
Depósitos em garantia de recursos em 30/06/2022	7.500	38.258	45.758
Depósitos em garantia de recursos em 31/12/2021	5.289	41.046	46.335

A principal movimentação do período para as contingências cíveis decorre de condenação oriunda da sentença arbitral objeto do Share Purchase and Sale Agreement celebrado entre Fosun Investimentos (Brasil) Ltda. (posteriormente Midas Financial Holding (Brasil)) S.A., como Compradora, (ii) Banco Voiter S.A., como Vendedor, e (iii) Guide Investimentos S.A.- Corretora de Valores, como Interviente Anuente, em 26 de fevereiro 2018 ("SPA" ou "Contrato").

A arbitragem instaurada pela Midas pleiteava uma indenização com base no SPA firmado entre Voiter e Midas para aquisição de participação societária da Guide no montante de R\$120MM.

A condenação alcançou o montante de R\$33.698. O Voiter optou por questionar parte da sentença arbitral na esfera judicial ajuizada ação anulatória, no prazo de 90 (noventa) dias, pedimos a suspensão da exigibilidade do pagamento da condenação determinada na arbitragem, no tocante ao pagamento do valor de R\$10.218 (perda possível). O valor incontroverso da condenação consistiu em R\$ 23.480. Após o prazo anulatório o Banco efetuou o pagamento de R\$33.698.

**(b) Fiscais**

	30/06/2022	31/12/2021
Contestação judicial de tributos	9.413	8.987
Outras contingências fiscais	8.123	7.831
	17.536	16.818
Passivo Não Circulante	17.536	16.818

A movimentação no período pode ser assim resumida:

	30/06/2022	31/12/2021
Saldo inicial em 1º de janeiro	16.818	15.970
Constituição/(reversão)	239	310
Atualização/encargos	479	700
Efeito de desconsolidação		(162)
Saldo no final do período	17.536	16.818
Depósitos em garantia de recursos (Nota 14(c))	17.446	16.846

O saldo é composto principalmente por:

- ISS - Lei Complementar n.º 116/03 - R\$5.472 (R\$ 5.153 em 31 de dezembro de 2021): Questionamento sobre a incidência do referido imposto sobre meios, instrumentos e etapas de operações financeiras realizadas pelo Banco;
- PIS - R\$3.941 (R\$ 3.834 em 31 de dezembro de 2021): Declaração de inexistência de relação jurídico-tributária entre as partes, no que concerne a aplicação da Emenda Constitucional n.º 1/94 e da Medida Provisória n.º 636/94 (e reedições), a fim de que o Banco possa proceder ao recolhimento da contribuição ao PIS nos termos da Lei Complementar n.º 7/70;
- INSS - SAT/FAP - R\$8.123 (R\$ 7.831 em 31 de dezembro de 2021): Questionamento sobre a majoração da alíquota do SAT (Seguro Acidente de Trabalho) e fator de correção do FAP (Fator Acidentário de Prevenção);

15 Ativos e passivos contingentes**(a) Ativos contingentes prováveis**

Não foram reconhecidos ativos contingentes e não existem processos relevantes classificados como prováveis de realização.

(b) Passivos contingentes possíveis – trabalhistas e cíveis

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis são monitorados pelo Banco, e estão baseados em pareceres dos consultores jurídicos em relação a cada uma das medidas judiciais e processos administrativos e, conforme legislação, não requerem a constituição de provisões. As empresas do Banco são parte dos seguintes processos com risco de perda possível:

- Processos trabalhistas: os processos trabalhistas classificados com chance de perda possível totalizam R\$8.382 (R\$ 12.960 em 31 de dezembro de 2021);
- Processos cíveis: Os processos, em sua maioria, referem-se a indenizações por danos morais, questões sobre protesto de duplicatas endossadas ao Banco e suas controladas por terceiros, legitimidade de contrato e revisão contratual. Foram levados em conta apenas os valores dados às causas, que para os processos classificados como possíveis equivalem ao montante de R\$26.711 (R\$7.431 em 31 de dezembro de 2021).

**(c) Passivos contingentes possíveis – fiscais**

As contingências fiscais de perda possível e não reconhecidas totalizam aproximadamente R\$45.309 (R\$ 44.471 em 31 de dezembro de 2021) e as principais ações estão descritas a seguir:

- Questionamento relativo à incidência previdenciária sobre valores pagos a títulos de PLR - Participação nos Lucros e Resultados e PLA - Participação nos Lucros de Administradores, no período de 2009 a 2011, totalizando R\$17.112 (R\$ 17.174 em 31 de dezembro de 2021);
- O Banco Voiter S.A., em decorrência do acordo celebrado pela venda da Guide Investimentos S.A (Nota 2(c)), efetuou depósitos judiciais no montante R\$33.237 de para fazer face às contingências fiscais possíveis relativas à desmutualização da B3 S.A - Brasil, Bolsa e Balcão, em que o polo passivo da ação é a Guide Investimentos S.A.

16 Outros passivos

	30/06/2022	31/12/2021
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	667	633
Sociais e estatutárias	6.620	8.327
Impostos e contribuições a recolher	1.781	5.651
Pagamentos a efetuar	8.583	8.383
Provisão para perdas em garantias financeiras	1.518	1.597
Receitas diferidas em garantias prestadas	1.863	2.237
Diversos	3.006	11.969
	24.038	38.797
Circulante	22.257	33.146
Não circulante	1.781	5.651

17 Patrimônio líquido**(a) Capital social****(i) Capital subscrito e integralizado**

O capital social encontra-se totalmente subscrito e integralizado e é representado por 296.928.576 ações, sendo 286.101.052 ordinárias e 10.827.524 preferenciais sem valor nominal (259.334.591 ações, sendo 249.877.935 ordinárias e 9.456.656 preferenciais sem valor nominal em 31 de dezembro de 2021).

(ii) Aumento de capital

Em 06 de maio de 2021, o Conselho de Administração e a Assembleia Geral aprovaram o aumento de capital no valor de R\$ 112.000 milhões, realizado pela NK 031, acionista controladora do Voiter. Esse aumento foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 17 de maio de 2021 e, com isso, houve a emissão privada de 65.116.279 ações, sendo 62.741.809 ações ordinárias e 2.374.470 preferenciais.

Em 8 de julho de 2021, foi homologado pelo Banco Central do Brasil a redução do capital do Banco Voiter S.A. referente ao investimento no Letsbank, no montante de R\$51.170 milhões, sem cancelamento de quaisquer ações representativas do capital social do Banco, restituindo-o à acionista majoritária, a Holding NK 031. O Letsbank, assim, já não é mais uma subsidiária do Voiter e sim da Holding NK 031, como proposto na reorganização societária. Para fins de capital, não há impactos no Consolidado Prudencial.

Em 12 julho de 2021, o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital no valor de R\$70.000 milhões, realizado pela holding NK 031, acionista controladora. Esse aumento foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 27 de julho de 2021 e, com isso, houve a emissão privada de 42.168.675 ações, 40.630.991 ações ordinárias e 1.537.684 preferenciais.



Em 25 novembro de 2021, o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital no valor de R\$7.008 milhões, realizado pela holding NK 031, acionista controladora. Esse aumento foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 20 de dezembro de 2021 e, com isso, houve a emissão privada de 4.941.9891 ações, sendo 4.761.779 ações ordinárias e 180.210 preferenciais.

Em 23 abril de 2022, o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital no valor de R\$50.000 milhões, realizado pela holding NK 031, acionista controladora. Esse aumento foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 27 de junho de 2022 e, com isso, houve a emissão privada de 37.593.985 ações, sendo 36.223.117. ações ordinárias e 1.370.868 preferenciais.

(iii) Ações em tesouraria

Em 30 junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, havia 1.208.142 ações em tesouraria, sendo 1.128.616 ordinárias e 79.526 preferenciais.

(b) Outros resultados abrangentes

Em 30 de junho de 2022, o Banco detinha títulos e valores mobiliários classificados na categoria disponível para a venda no valor de R\$165.511 (R\$142.794 em 31 de dezembro 2021), cujo ajuste a mercado, no valor de R\$2.313 (R\$ 1.890 em 31 de dezembro de 2021), líquido de efeitos tributários.

(c) Reservas de lucros e prejuízos acumulados

O Estatuto Social do Banco Voiter S.A. prevê a destinação do lucro líquido anual para as seguintes reservas: (a) Reserva para Equalização de Dividendos com a finalidade de garantir recursos para pagamento de remuneração ao acionista; e (b) Reserva para Reforço do Capital de Giro para garantir meios financeiros para a operação do Banco Voiter S.A.

(d) Dividendos e remuneração do capital próprio

O Estatuto Social do Banco Voiter S.A. prevê a distribuição de um dividendo mínimo anual de 25% do lucro ajustado na forma do artigo 202 da Lei n.º 6.404/76 e alterações posteriores. Em 30 de junho de 2022 e 2021, não foram distribuídos dividendos e juros sobre o capital próprio.



18 Detalhamento das contas de resultado

(a) Receitas da intermediação financeira

	30/06/2022	30/06/2021
Receitas de operações de crédito	78.214	20.709
Empréstimos	63.280	17.629
Direitos creditórios descontados	167	272
Financiamentos	14.767	2.808
Resultado de títulos e valores mobiliários	117.655	239.035
Aplicações interfinanceiras de liquidez	62.864	8.962
Títulos de renda fixa	65.105	211.247
Ajuste ao valor de mercado – TVM	(24.633)	(10.174)
Aplicações no exterior	236	85
Fundos de investimentos	14.083	28.915
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	93.815	(158.390)
Swap	(550)	1.024
Futuros	338.173	(164.990)
Termo	(243.808)	5.576
Resultado de câmbio	3.020	(3.109)
Exportação	1.125	1.758
Financeiro	(746)	(674)
Variação de taxas	(297)	(4.193)
Disponibilidades em moeda estrangeira	2.938	-
	292.704	98.245

(b) Despesas de captação no mercado aberto

	30/06/2022	30/06/2021
Depósitos interfinanceiros	(2.406)	(602)
Depósitos a prazo	(225.937)	(86.421)
Operações compromissadas	(27.451)	(3.506)
Letras de crédito agrícola	(23.060)	(9.878)
Letras financeiras	-	(184)
	(278.854)	(100.591)

(c) Outras receitas operacionais

	30/06/2022	30/06/2021
Reversão provisão BNDU	58	887
Recuperação de encargos e despesas	24	166
Rendas Seq. Garantia – PSH	126	29
Rendas de devedores de bens	1.135	506
Variação monetária	2.000	520
Variação cambial (Cayman)	1.826	110
Outros	3.001	802
	8.170	3.020

(d) Outras despesas operacionais

	30/06/2022	30/06/2021
	Voiter	Voiter
Amortização de ágio	(25)	(15)
Diversos	(2.652)	(2.329)
Arbitragem Guide (Nota 14(a))	(33.698)	-
Variação cambial Branch	(4.645)	-
	(41.020)	(2.344)

**(e) Despesas de pessoal**

	30/06/2022	30/06/2021
Proventos	(26.030)	(20.194)
Honorários	(1.994)	(1.947)
Benefícios	(3.688)	(3.937)
Encargos sociais	(6.285)	(6.344)
Treinamentos	(41)	(368)
Estagiários	(351)	(278)
	(38.388)	(33.068)

(f) Outras despesas administrativas

	30/06/2022	30/06/2021
Água, energia e gás	(56)	(86)
Aluguéis	(2.106)	(1.591)
Comunicações	(547)	(279)
Responsabilidade social	(137)	(100)
Manutenção e conservação de bens	(85)	(47)
Material	(29)	(18)
Processamento de dados	(6.230)	(3.694)
Promoções e relações públicas	(144)	(139)
Propaganda e publicidade	(1)	(30)
Publicações	(116)	(233)
Seguros	(317)	(274)
Serviços do sistema financeiro	(4.635)	(2.664)
Serviços de terceiros	(11.457)	(14.881)
Vigilância e segurança	(342)	(210)
Serviços técnicos especializados	(4.063)	(5.993)
Transportes	(109)	(68)
Viagens	(265)	(112)
Outras	(4.061)	(2.278)
	(34.700)	(32.697)

19 Resultado por ação

	30/06/2022	30/06/2021
Prejuízo atribuível à controladora	(49.075)	(56.325)
Quantidade média de ações em circulação (mil unidades)		
Ações ordinárias	255.915.121	99.073
Ações preferenciais	9.685.134	3.695
Quantidade média em circulação (mil unidades)		
Prejuízo atribuível à controladora para ações ordinárias	(47.285)	(226.225)
Prejuízo atribuível à controladora para ações preferenciais	(1.790)	(8.436)
Prejuízo por ação básico – Reais		
Ações ordinárias	(0,0002)	0,0004
Ações preferenciais	(0,0002)	0,0004

20 Gestão de riscos e de capital

As atividades do Banco envolvem assumir riscos de forma orientada e gerenciá-los profissionalmente para que sejam parte integrante das decisões estratégicas da instituição.

O Conselho de Administração é o órgão máximo no que diz respeito as diretrizes da gestão de risco e definição do apetite a risco. A instituição ainda conta com comitês formados pela alta direção com o objetivo



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de reais

de acompanhar e avaliar a adequação da gestão de risco as diretrizes e limites estabelecidos e, também um CRO (*Chief Risk Officer*) aprovado pelo Conselho de Administração responsável pela estrutura de gerenciamento de riscos.

Um dos pilares da estrutura da gestão de risco no Banco é a sua independência em relação as áreas de negócio, garantindo que não haja conflito de interesse em suas atividades. As suas funções fundamentais são garantir que as diretrizes e limites de risco sejam respeitadas monitorando e reportando a aderência aos mesmos, atuar na disseminação da cultura de riscos e assessorar os órgãos e alçadas competentes da instituição na gestão do risco.

As políticas de gerenciamento integrado de riscos garantem uma estrutura de controle compatível com as operações, produtos e serviços, além de ser capaz de mensurar a exposição aos riscos e garantir que estes sejam gerenciados, identificados, analisados, controlados e reportados de maneira eficiente e eficaz.

Ademais, a Auditoria Interna é responsável pela revisão independente de gestão de riscos e do ambiente de controle.

(a) Risco de crédito

Em sua ampla definição, o risco de crédito é tratado como a probabilidade de ocorrerem perdas associadas ao descumprimento das obrigações pactuadas, mediante contratado entre as partes envolvidas, seja pelo tomador ou contraparte, considerando, também, a desvalorização do contrato assumido devido à maior exposição ao risco pelo tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

A definição de risco de crédito compreende, entre outros:

- O Risco da contraparte: Possibilidade de não cumprimento das obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam a negociação de ativos financeiros;
- O Risco País: Possibilidade de perdas decorridas de tomadores localizados fora do país, em razão de ações realizadas pelo governo do país em que reside o mesmo;
- A possibilidade de ocorrência de desembolsos para honrar avais, fianças, coobrigações, compromissos de crédito ou outras operações de natureza semelhante;
- A possibilidade de perdas associadas ao não cumprimento de obrigações financeiras nos termos pactuados por parte intermediadora ou conveniente de operações de crédito.

A estrutura de gerenciamento do risco de crédito possibilita o Banco: identificar, mensurar, controlar e mitigar os riscos, além de definir procedimentos e rotinas que possibilitem a gestão integral do risco de crédito envolvido em todas as fases do negócio.

Para melhor elucidar as fases do negócio, este foi dividido em quatro etapas que definem o ciclo de crédito:

- a) **Análise de crédito:** a análise de crédito possui critérios e procedimentos claramente definidos a todos os envolvidos no processo de concessão, tanto no que se refere a classificação de risco dos clientes/operações quanto as análises de propostas e renovação de limites. O principal objetivo na análise de crédito é fornecer embasamento técnico ao Comitê de Crédito através de análises econômico-financeira dos clientes, subsidiando, assim, a tomada de decisão.
- b) **Concessão de crédito:** A concessão de crédito tem como principal objetivo analisar e decidir sobre a concessão de limites e operações de crédito propostos pela área comercial, levando em consideração as informações levantadas pela própria área comercial e pela análise realizada pelo Departamento de Crédito.
- c) **Gestão de crédito:** Assim que o crédito é concedido, a gestão do crédito se torna responsável por: (i) formalizar as operações e as respectivas garantias envolvidas, garantindo a aderência de forma e conteúdo aos seus instrumentos constitutivos de aprovação, contratação e de garantias associadas; (ii) acompanhar as operações de crédito, identificando pontos críticos, visando garantir a qualidade da operação, bem como o efetivo recebimento dos valores emprestados à contraparte; (iii) analisar e

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**
Em milhares de reais

acompanhar as garantias envolvidas na operação, verificando sua suficiência e liquidez além da detecção de indícios e prevenção da deterioração da qualidade de operações, com base no risco de crédito.

- d) Recuperação de crédito: quando uma operação de crédito entra em atraso, são tomadas medidas administrativas, repactuação ou adoção de medidas judiciais. Todas essas medidas citadas têm como objetivo fazer a recuperação do crédito em atraso com o menor custo e prazo possíveis.

O principal foco da área de risco de crédito é, de forma independente, identificar e mensurar a exposição ao risco de crédito, subsidiando a alta administração com estudos relativos à carteira de crédito do Banco, suportando assim os processos de tomada de decisão para que os riscos envolvidos nas operações sejam passíveis de controle e mitigação.

A estrutura de gerenciamento do risco de crédito está sujeita à efetiva e abrangente verificação da Auditoria Interna, cuja atuação é segregada da área de risco de crédito. Cabe a ela verificar se as práticas de gestão do risco de crédito estão sendo conduzidas conforme a Política e normas vigentes.

(b) Risco de mercado

O Banco está exposto a riscos de mercado, que correspondem ao risco de perdas decorrentes de mudanças nas taxas e preços de mercado. Estes riscos surgem de posições em taxas de juros, moedas, *commodities* e ações. A exposição a risco de mercado é segregada em carteira *trading* e carteira *banking*. A carteira *trading* inclui as posições de transações *market-making*, em que o Banco atua como o agente principal com clientes ou com o mercado. A carteira *banking* corresponde às transações das operações comerciais do Banco.

As principais ferramentas e medidas para gerenciamento do risco de mercado são:

- VaR (*Value at Risk*): medida estatística que estima a perda potencial máxima em condições normais de mercado dentro de um determinado horizonte de tempo;
- Teste de Estresse: cálculo do comportamento da carteira de ativos, passivos e derivativos em condições extremas de mercado (tanto positivas quanto negativas); e
- Análise de Sensibilidade.

Abaixo análise de sensibilidade:

Ativo	Risco	Cenário I	Cenário II
Carteira "Trading"			
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	(1.328.491)	1.328.491
Cupons cambiais	Taxas dos cupons de moedas estrangeiras	765.680	(765.680)
Moedas estrangeiras	Variação cambial	584.236	(584.236)
Renda variável	Preço de ações	22.125	(22.125)
Commodities	Variação do preço das Commodities	239.179	(239.179)
Carteira "Trading" e "Banking"			
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	(4.887.230)	4.887.230
Cupons cambiais	Taxas dos cupons de moedas estrangeiras	985.580	(985.580)
Moedas estrangeiras	Variação cambial	(185.046)	185.046
Índice de preços	Taxas de cupons de índices de preços	4.947.282	(4.947.282)
TR	Taxa do cupom de TR	218	(218)
Renda variável	Preço de ações	22.125	(22.125)
Commodities	Variação do preço das Commodities	239.179	(239.179)

Seguindo os critérios de classificação das operações conjecturados na Resolução nº 4.557/17, na Circular nº 3.354/07, na Circular 3.876/18 e a Resolução 48/21, os instrumentos financeiros do Banco Voiter são segregados em Carteira Trading (Negociação) e Carteira Banking (Estrutural).

Para a análise de sensibilidade foram considerados cenários de estresse dos fatores de risco que compõem todas as operações da Instituição.



O cenário I considera o aumento das taxas de juros de curto e longo prazo (paralelo de alta) e a alta dos preços das commodities, ações e moedas e o cenário II é calculado através da redução das taxas de curto e longo prazo (paralelo de baixa) e a queda dos preços das ações, moedas e commodities. Os cenários de taxa de juros são definidos de acordo com a Circular nº 3.876 do Banco Central. Esta determina que os cenários de alta devem contemplar variações de 400bps para as variações de taxa em moeda nacional e 200bps para o cupom de dólar dos Estados Unidos. Os cenários de moedas, commodities e ações consideram a variação dos preços de acordo com o modelo volatilidade EWMA com horizonte de 21 dias úteis.

Ressaltamos que as variações nos cenários apresentam perspectiva de liquidação imediata de todos os ativos e passivos do banco, o que não representa necessariamente perda ou ganho por se tratar de situação hipotética.

(c) Risco de liquidez

Entende-se por risco de liquidez, conforme a Resolução BACEN n.º 4.557/17, a possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O Banco possui uma Política de Gerenciamento de Risco de Liquidez, aprovada pelo Conselho de Administração e revisada anualmente, que estabelece princípios, diretrizes e responsabilidades adotados na gestão do risco de liquidez do Banco, em conformidade às práticas de controle do risco de liquidez de que trata a Resolução BACEN n.º 4.557/17.

Estes critérios e procedimentos determinam uma reserva de liquidez, que deve ser alocada em títulos de alta liquidez, suficiente para manter as operações e obrigações da Instituição em um cenário de *Stress* de Fluxo de Caixa. A área de Gerenciamento de Riscos fica responsável pelo monitoramento de forma independente da liquidez da instituição, incluindo o monitoramento do fluxo de caixa, o teste de stress e o perfil de liquidez.

(d) Risco operacional

Em atendimento aos requisitos legais e alinhado às melhores práticas de mercado, o Banco implementou uma estrutura para gerenciamento do risco operacional, composta por um conjunto de políticas, procedimentos e ações permeadas pela filosofia de melhoria contínua.

Conforme definido na Resolução n.º 4.557/17 do Banco Central do Brasil, risco operacional relaciona-se à possibilidade de ocorrência de perdas financeiras resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, sistemas, pessoas e/ou eventos externos ao Banco.

O Banco adotou o método ASA 2 – Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada, para cálculo de alocação de capital da parcela de risco operacional em alinhamento com a Circular BACEN n.º 3.640/13.

(e) Gestão de capital

O gerenciamento de capital é uma das atividades mais importantes do Banco e o constante aprimoramento da gestão e controle dos riscos de crédito, mercado, liquidez e operacional são fundamentais para gerar estabilidade nos resultados financeiros e aperfeiçoar a alocação de capital.

De acordo com a Resolução nº4.557/17 do BACEN, define-se o gerenciamento de capital como o processo contínuo de:

- Monitoramento e controle de capital disponível;
- Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que o Banco está sujeito;
- Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**
Em milhares de reais

O processo de gestão eficiente do capital contempla a otimização do uso de capital e o alinhamento com a estratégia de negócio do Banco e ao seu apetite de risco.

A Estrutura de Gestão de Capital deverá auxiliar a Diretoria e Conselho de Administração quanto à gestão do Banco por meio de informações adequadas e consistentes. Os relatórios gerenciais devem fornecer uma visão detalhada do perfil de risco do Banco em comparação aos requisitos de capital para cada tipo de risco, demonstrar um acompanhamento do Plano de Capital planejado versus realizado, apresentar planos de ações para mitigar desvios e notificar sobre novas regulamentações competentes ao assunto.

As políticas e estratégias para o gerenciamento de capital, em conformidade com a legislação vigente, serão revisadas no mínimo anualmente pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do Banco, visando revisar o conteúdo e se adequar ao planejamento estratégico do Banco e às condições de mercado.

Nos termos da Resolução do CMN n.º 4.955/21, o Patrimônio de Referência é composto basicamente pelo somatório do capital de nível I e do capital de nível II.

O cálculo de necessidade de capital regulatório para a cobertura de risco baseia-se na Resolução do CMN n.º 4.958/21, que dispõe sobre a formação do Patrimônio de Referência, e na Resolução n.º 4.958/21 do Banco Central do Brasil, que dispõe sobre os requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), de Nível I, de Capital Principal e institui o Adicional de Capital Principal.

Os ativos ponderados pelo risco (RWA) são compostos pelas parcelas de risco de crédito, risco operacional e risco de mercado – composto pelos riscos das exposições em ouro, moeda estrangeira, operações sujeitas à variação cambial, operações sujeitas à variação das taxas de juros e das operações sujeitas à variação do preço de commodities.

O cumprimento dos limites acerca do capital regulatório é observado e monitorado diariamente pela área de Riscos.

O Voiter, em 30 de junho de 2022, atingiu o índice de 7,4% (10,4% em 31 de dezembro de 2021), calculado a partir das demonstrações do conglomerado prudencial.

A estrutura de gerenciamento de riscos é responsável pela apuração e monitoramento da adequação da relação patrimônio de referência versus exposição ao risco (RWA). Os cálculos são realizados a partir das demonstrações do conglomerado prudencial. Em 30 de junho de 2022, o índice atingiu 7,4% (10,4% em 31 de dezembro de 2021).

	30/06/2022	31/12/2021
Patrimônio de referência - PR	197.487	358.997
Patrimônio de referência - Nível I	222.440	358.997
Capital principal	222.440	358.997
Patrimônio líquido	407.142	466.911
Ajustes prudenciais	184.703	107.914
Excesso Recursos Ativo Permanente	24.953	
Patrimônio de referência - Nível II		
RWA - Ativos ponderados pelo risco	2.665.642	3.460.317
RWA risco de crédito (RWA cpad)	2.234.202	2.672.638
RWA risco de mercado (RWA mpad)	373.983	708.729
RWA risco operacional (RWA opad)	57.457	78.950
Índice de Capital Principal - %	7,4%	10,4%
Índice de Nível I - %	7,4%	10,4%
Índice de Basileia - %	7,4%	10,4%

Em 30 de junho de 2022, o conglomerado prudencial do Voiter apresentou índice de Basileia inferior aos requisitos mínimos de capital, previstos na regulamentação em vigor.



Conforme mencionado na nota explicativa 1(b), devido à reorganização do conglomerado prudencial, no primeiro semestre de 2022 o conglomerado prudencial do Voiter, apresentou índice de Basileia inferior ao mínimo requerido pelo Banco Central. Entretanto, o acionista controlador apresentou ao Banco Central plano de aporte de até R\$195 milhões ao longo do ano de 2022 para o reenquadramento gradual do Índice de Basileia conforme os níveis requeridos pelo Banco Central.

Neste contexto, o acionista controlador aportou capital no montante de R\$50 milhões no capital principal durante o mês de abril de 2022, conforme aprovado pelo Conselho de Administração em 23 de abril de 2022 e homologado pelo Banco Central. Com este aumento de capital de abril de 2022, o índice de Basileia da instituição atingiu ao final de junho de 2022 7,4%.

Ainda como parte do plano de aporte de até R\$195 milhões, o acionista controlador também aportou capital no montante de mais R\$50 milhões, aprovado pelo Conselho de Administração em 25 de julho de 2022 e homologado pelo Banco Central do Brasil em 12 de agosto de 2022. Adicionalmente em 26 de agosto de 2022, o acionista controlador também aportou capital no montante de mais R\$25 milhões aprovado pelo Conselho de Administração na mesma data, aguardando a homologação do Banco Central do Brasil.

Considerando os aportes mencionados acima, bem como as projeções de resultados dos meses de julho e agosto, o índice de basileia no mês de agosto de 2022 seria de 10,1%.

(f) Valor de mercado de instrumentos financeiros

De acordo com a Resolução do CMN n.º 4.903/21, o Banco passou a estabelecer procedimentos para a avaliação da necessidade de ajustes no apreamento dos instrumentos financeiros avaliados pelo valor de mercado, verificando critérios de prudência, relevância e confiabilidade.

Os instrumentos financeiros que trata a resolução são:

- Títulos e valores mobiliários classificados nas categorias "títulos para negociação" e "títulos disponíveis para venda", conforme a Circular n.º 3.068/01 do BACEN;
- Instrumentos financeiros derivativos, de que trata a Circular n.º 3.082/02 do BACEN; e
- Demais instrumentos financeiros avaliados pelo valor de mercado, independentemente da sua classificação na carteira de negociação, estabelecida na Resolução n.º 4.557/17.



	30/06/2022		31/12/2021	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Ativos				
Aplicações em moeda estrangeira	2.929	2.929	2.929	2.929
Títulos e valores mobiliários	1.939.516	1.908.236	2.942.416	2.920.775
Títulos para negociação	1.362.678	1.362.678	2.334.057	2.334.057
Títulos disponível para venda	165.511	165.511	8.929	8.929
Títulos mantidos até o vencimento	411.327	380.047	599.430	577.789
Operações de crédito	1.165.217	1.223.956	1.235.956	1.335.943
Créditos originados	331.939	327.845	289.078	304.711
<i>Trade finance</i>	55.289	56.359	234.554	240.436
Créditos adquiridos	459.335	516.903	586.644	664.662
Crédito Consignado	81.423	81.423	91.044	91.044
Antecipação de recebíveis de cartão	237.231	241.427	34.636	35.090
Derivativos	269.066	269.066	475.805	475.805
Swaps	192	192	276	276
Termo	268.874	268.874	475.529	475.529
Passivos				
Depósitos interfinanceiros	22.159	22.713	21.297	21.727
Depósitos a prazo	3.444.836	3.355.461	3.940.663	3.886.234
Recursos de letras imob., hipotecárias, de crédito e similares	347.087	346.172	595.146	593.537
Obrigações por repasses	3.955	3.955	4.009	4.009
Derivativos	208.624	208.624	(315.482)	(315.482)
Swaps	634	634	48	48
Termo	207.990	207.990	(315.530)	(315.530)

21 Partes relacionadas

(a) Empresas controladas e controladas em conjunto

As transações entre controladora e empresas controladas e controladas em conjunto foram realizadas a valores e prazos usuais de mercado e em condições de comutatividade e estão representadas por:

Vínculo com a Instituição	Objeto e características do contrato	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2021	
		Ativo (passivo)	Receita (despesa)	Ativo (passivo)	Receita (despesa)
Banco Indusval S.A. (Voiter) e suas controladas	Depósitos à vista	6.943		45.957	
	Dep. interfinanceiros: 100% do CDI no vcto.	22.713	1.168	21.727	
	Dep. à prazo: 100% do CDI após carência	61.385	20	246	(5)
	Empréstimo	7.192	609	10.861	210
	Outros valores a receber/pagar	(496)		1.860	
	Derivativos: NDF – Café X US\$	116.406	150.341	(9.991)	(1.165)
	Juros Sobre Capital Próprio	116		116	

(b) Outras operações com partes relacionadas

Ativo	Objeto e características do contrato	30/06/2022	31/12/2021
Administradores e Diretores Executivos	Depósitos à vista	55	24
	Depósitos a prazo de 105% a 115% do CDI após carência		15.772
	LCA de 100% a 118% do CDI no vencimento		309
Empresas ligadas aos administradores	Depósitos à vista	23.257	224
	Empréstimos: Pré 10,8% a 14,4% a.a	7.724	3.505
Pessoas vinculadas aos administradores	Depósitos à vista	18	566
	Depósitos a prazo de 100% a 121% do CDI após carência		9.638



(c) Remuneração de pessoas-chave da administração

	30/06/2022	30/06/2021
Benefícios de curto prazo	4.507	11.078
Contribuição ao INSS	426	648
	4.933	11.726

22 Investimentos

(a) Participações em controladas

Empresas	Patrimônio				Investimentos			
	Capital Social	Líquido Ajustado	Participação no Capital Social	Resultado	30/06/2022	31/12/2021	Resultado de Equivalência	30/06/2021
Voiter Comércio de Cereais	127.163	129.077	100%	1.914	129.077	127.163	1.914	2.462
BI&P Assessoria	68	66	100%	(3)	66	68	(3)	(2)
LetsBank (1)								(21.980)
Intercap DTVM	21.653	22.308	100%	733	22.308	21.575	733	76
Cripton	3.242	2.858	100%	(385)	2.857	3.243	(385)	(22)
					154.308	152.049	2.259	(19.466)

(1) Em 10 de maio de 2021, a assembleia geral aprovou a redução do capital do Banco Voiter S.A referente ao investimento no Letsbank, restituindo-o à acionista majoritária, a Holding NK 031. O Letsbank, assim, já não é mais uma subsidiária do Voiter e sim da Holding NK 031.

(i) Voiter Comércio de Cereais

Em 09 de março de 2021, foi aprovada pela Junta Comercial do Estado de Minas Gerais a alteração do nome de BI&P Comércio de Cereais Ltda. para Voiter Comércio de Cereais Ltda.

(ii) Cripton Comercializadora de Energia

Conforme Comunicado ao Mercado emitido em 14 de janeiro de 2021, o CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) aprovou a operação para aquisição da empresa Cripton Comercializadora de Energia Ltda.

Em 30 de março de 2021, o Banco Central do Brasil aprovou a operação para aquisição da empresa Cripton Comercializadora de Energia Ltda e a efetiva aquisição e liquidação financeira ocorreu em 1º de julho de 2021, após a obtenção das autorizações regulatórias necessárias.

(b) Imobilizado

	Despesa de			30/06/2022
	31/12/2021	Aquisições	depreciação	
Equipamentos e instalações	4.277	559	(673)	4.163
Custo	17.114	559		17.673
Depreciação acumulada	(12.837)		(673)	(13.510)
Total imobilizado de uso	4.277	559	(673)	4.163



(c) Outros ativos intangíveis

	31/12/2021	Aquisições	Despesa de amortização	Baixas	30/06/2022
Negócios com cereais	-	-	-	-	-
Custo	13.100				13.100
Amortização acumulada	(13.100)				(13.100)
Projeto Cedro	285	-	(113)	-	172
Custo	1.140				1.140
Amortização acumulada	(855)		(113)		(968)
Projeto Transformação digital	3.435	4.895	(768)	-	7.562
Custo	3.748	4.895			8.643
Amortização acumulada	(313)		(768)		(1.081)
Cripton	264	-	(25)	-	239
Custo	299				299
Amortização acumulada	(35)		(25)		(60)
Outros	68	-	-	(68)	-
Custo	68			(68)	
Amortização acumulada					
Total	4.052	4.895	(906)	(68)	7.973
Custo	18.355	4.895		(68)	23.182
Amortização acumulada	(14.303)		(906)		(15.209)

23 Informações complementares

(a) Contratos de serviços

A política de atuação do Banco na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos, que preservam a independência do auditor. Estes princípios consistem em: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (ii) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (iii) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Durante o primeiro semestre de 2022 e 2021, não foram prestados, pelos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa.

(b) Contratos de seguros

O Banco mantém contratos de seguros para cobertura de riscos dos bens do imobilizado e de imóveis. A administração considera o valor suficiente para atender às eventuais perdas com sinistros.

(c) Demonstração do Resultado Recorrente e Não Recorrente

Conforme disposto na Resolução BCB nº2/20, deve ser considerado como resultado não recorrente o resultado que não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas do Banco e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

Durante o primeiro semestre de 2022 e 2021, não foram registrados resultado não recorrente no Banco.

24 Eventos subsequentes

(a) Aumento de capital

Em 25 de julho de 2022, o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital no valor de R\$50 milhões, realizado pela holding NK 031, acionista controladora. Homologado pelo Banco Central em 12 de agosto de 2022, com isso, houve a emissão privada de 38.576.847 ações de forma que o capital social do Banco Voiter S.A. passou a ser composto por 335.505.423 ações (323.271.191 ações ordinárias e 12.234.232 ações preferenciais).



Em 26 de agosto de 2022, o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital no valor de R\$25 milhões, realizado pela holding NK 031, acionista controladora. Aguardando homologação do Banco Central, com isso, houve a emissão privada de 19.288.635 ações de forma que o capital social do Banco Voiter S.A. passou a ser composto por 354.794.058 ações (341.856.464 ações ordinárias e 12.937.594 ações preferenciais).

(b) Majoração da alíquota CSLL

A alíquota da CSLL para os bancos de quaisquer espécies, as instituições financeiras, pessoas jurídicas de seguros privados e as de capitalização (pessoas jurídicas do setor financeiro) foi majorada em 1% para o período-base compreendido entre 1 de agosto de 2022 e 31 de dezembro de 2022, nos termos da MP 1.115/2022, até o momento não foi apreciada pelo Congresso Nacional.